



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

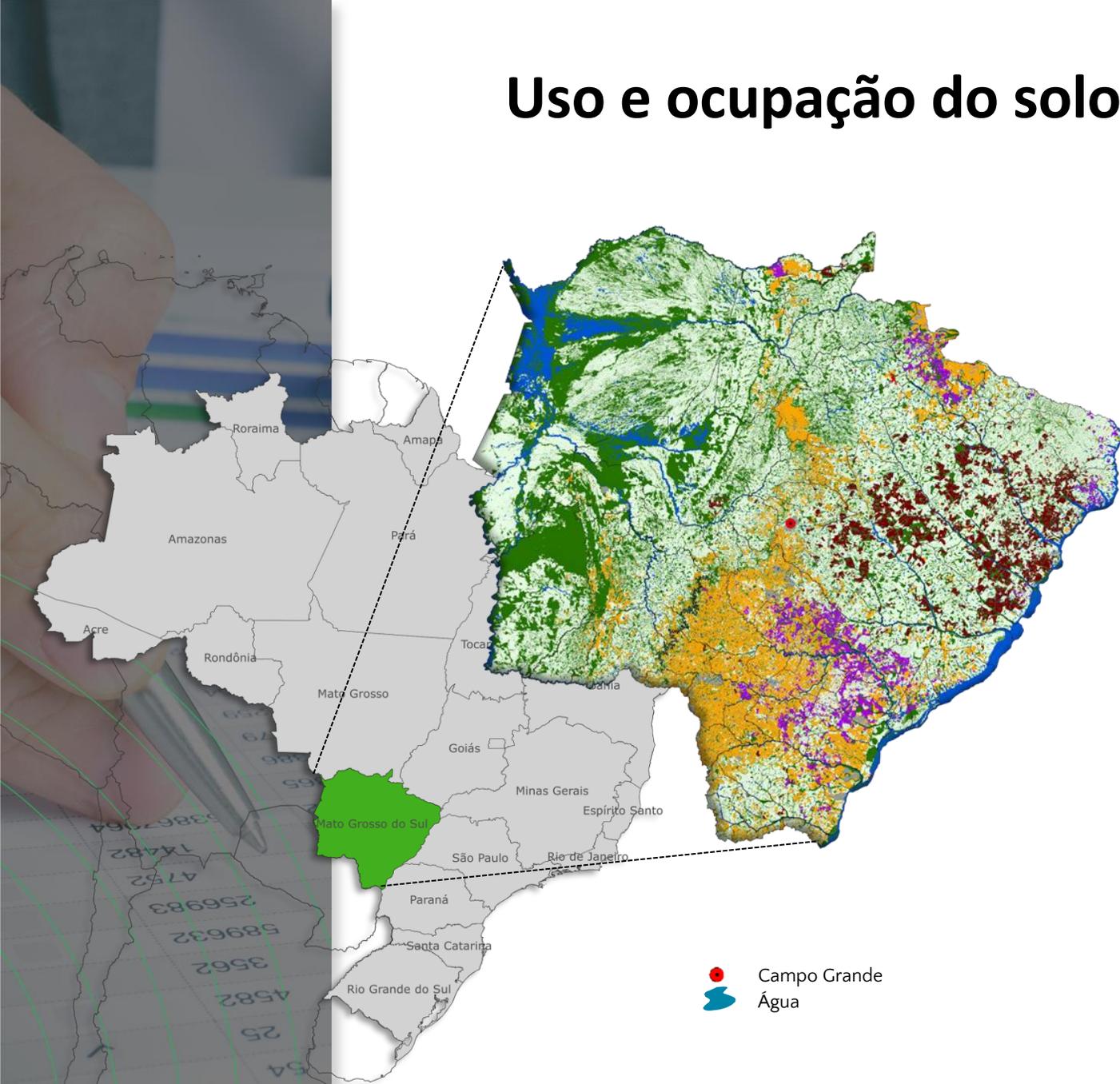
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Panorama do programa PRECOCE MS](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
5. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
6. [Giro Sanitário](#)
7. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

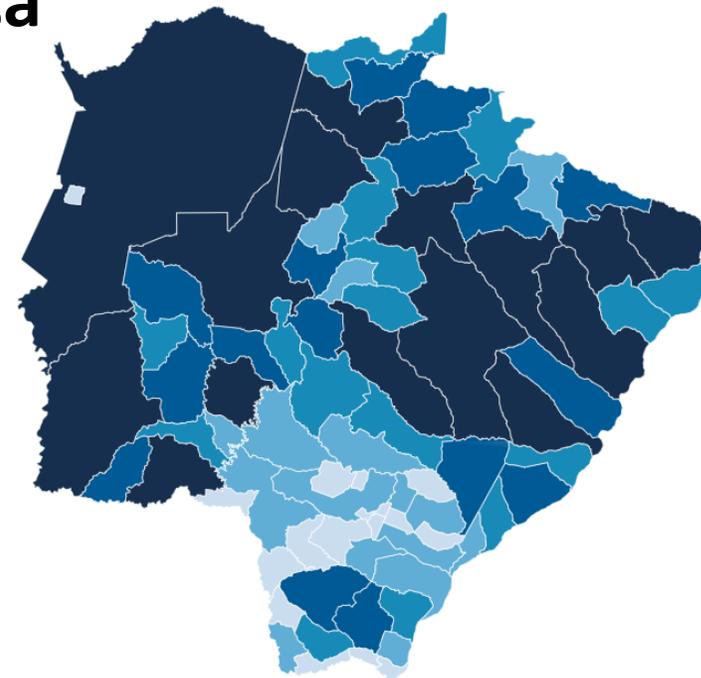
Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação

Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana

Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

Leste
<ul style="list-style-type: none">• Paranaíba• Água Clara• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas

Balanco de chuvas

Na região pantaneira, foram registrados de 123,8 mm (Porto Murtinho) a 164,0 mm (Corumbá). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 115,0 mm (Coxim) a 336,2 mm (Campo Grande). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 65,0 (Santa Rita do Pardo) a 109,4 mm (Paranaíba) (Figura 2a).

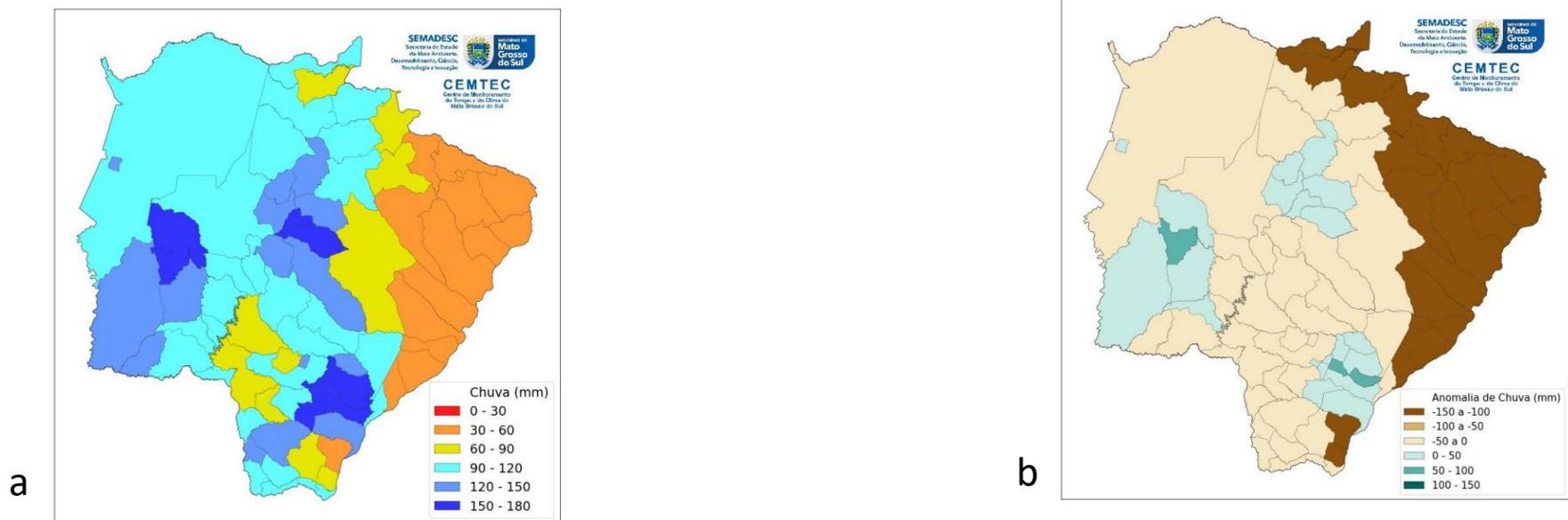


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de março de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

Na região pantaneira, a chuva acumulada ficou até 4 mm abaixo da média histórica em Porto Murtinho. Em Corumbá, o volume superou a média em mais de 30 mm, enquanto em Aquidauana houve um superavit de 2 mm. No Centro-Norte, as chuvas ficaram até 21 mm abaixo do esperado em Coxim. Em Camapuã e Rio Verde de Mato Grosso, o déficit foi de 2 mm e 3 mm, respectivamente. E em Campo Grande, houve excedente de 125,0 mm. E na região Leste, o índice acumulado de chuvas ficou entre 44 mm e 59 mm menor do que a normal climatológica (Figura 2b).

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (%) de água no solo durante o mês de março de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 23 de março, apenas 7,8% da capacidade total de 25 mm.

Em Campo Grande, a capacidade de armazenamento foi de 100% nos dias 19 e 27 de março.

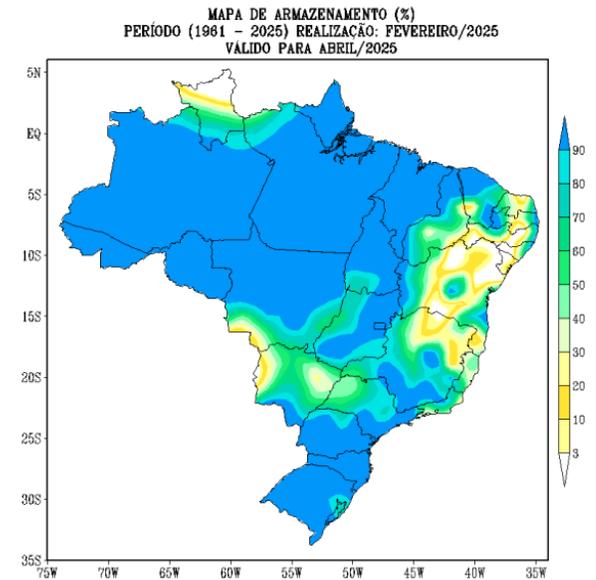
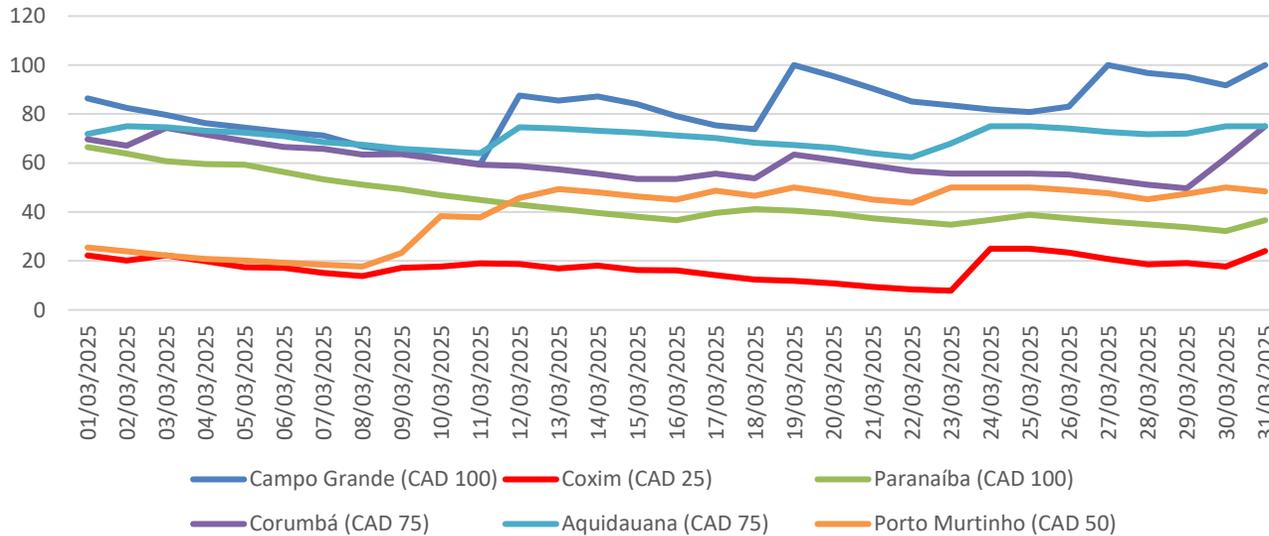


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de março de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de abril (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de abril, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na região pantaneira de Mato Grosso do Sul, o CAD deve se manter próximo de 10%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Níveis de armazenamento de água no solo

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de março de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Min.	Max.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	20,5 (Dia 19)	36,8 (Dia 21)	26 Dia 20	80,6 Dia 01	78,2 (Dia 17)
Campo Grande	19,2 (Dia 18)	34,4 (Dia 04)	32 (Dia 02)	54,7 (Dia 26)	75,54 (Dia 28)
Corumbá	22,3 (Dia 19)	36,7 (Dia 18)	32 (Dia 20)	21,2 (Dia 27)	78,72 (Dia 28)
Coxim	20,6 (Dia 22)	36,1 (Dia 16)	29 (Dia 21)	57,6 (Dia 08)	77,83 (Dia 28)
Paranaíba	18,8 (Dia 08)	37,0 (Dia 16)	27 (Dia 09)	54,7 (Dia 17)	77,68 (Dia 30)
Porto Murtinho	20,4 (Dia 19)	39,4 (Dia 07)	21 (Dia 04)	56,5 (Dia 09)	80,39 (Dia 02)

A menor temperatura registrada foi 18,8°C no dia 08/03/2025 registrada em Paranaíba. A maior temperatura máxima registrada foi 39,4°C no dia 07/03/2025 no município de Porto Murtinho.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 21% no município de Corumbá observada no dia 04/03/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 80,6 Km/h no município de Aquidauana (01/03).

O maior valor de ITU observado foi de 80,39 em Porto Murtinho no dia 02/03. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento.

**Condições
registradas:
Março/25**

Previsão climática CHUVAS

Abril

Historicamente as chuvas variam entre 80 e 140 mm em MS (figura 4a).

Nas regiões norte e extremo sul de Mato Grosso do Sul, os volumes de chuva devem ficar dentro da média (Figura 4b). Já na faixa central do estado, o volume de chuvas acumulado pode ser até 50 mm abaixo da média histórica.

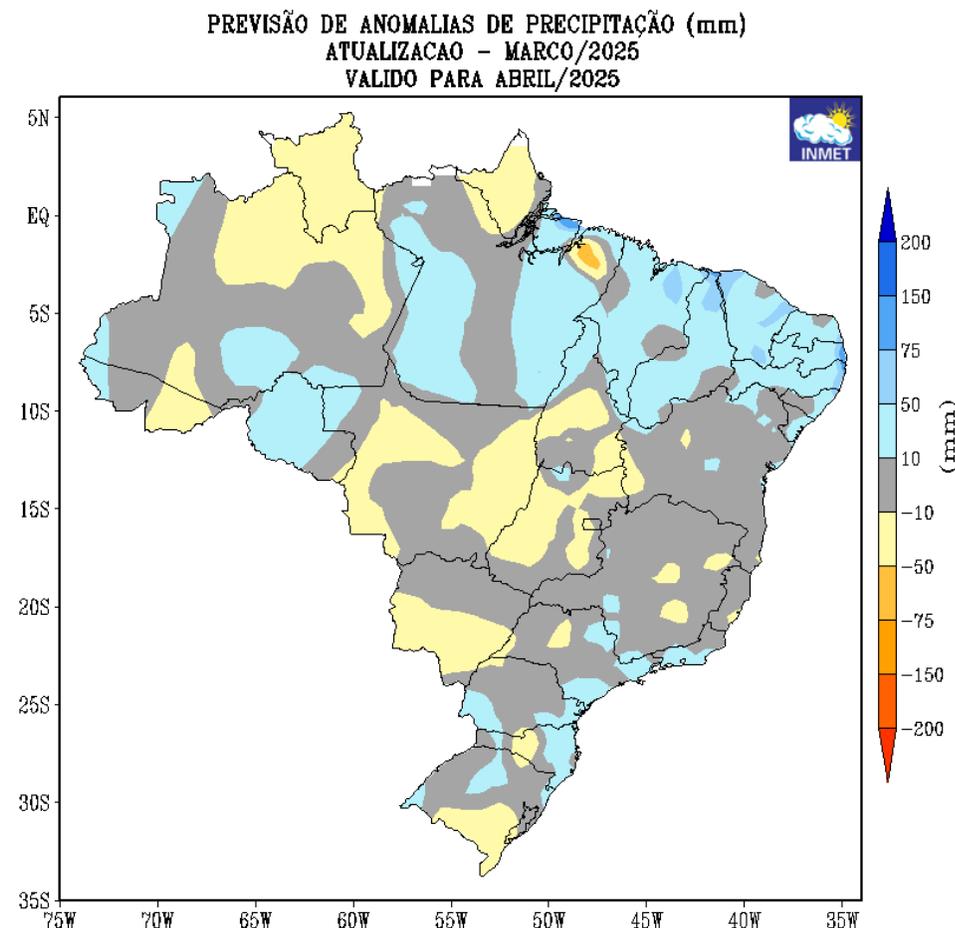
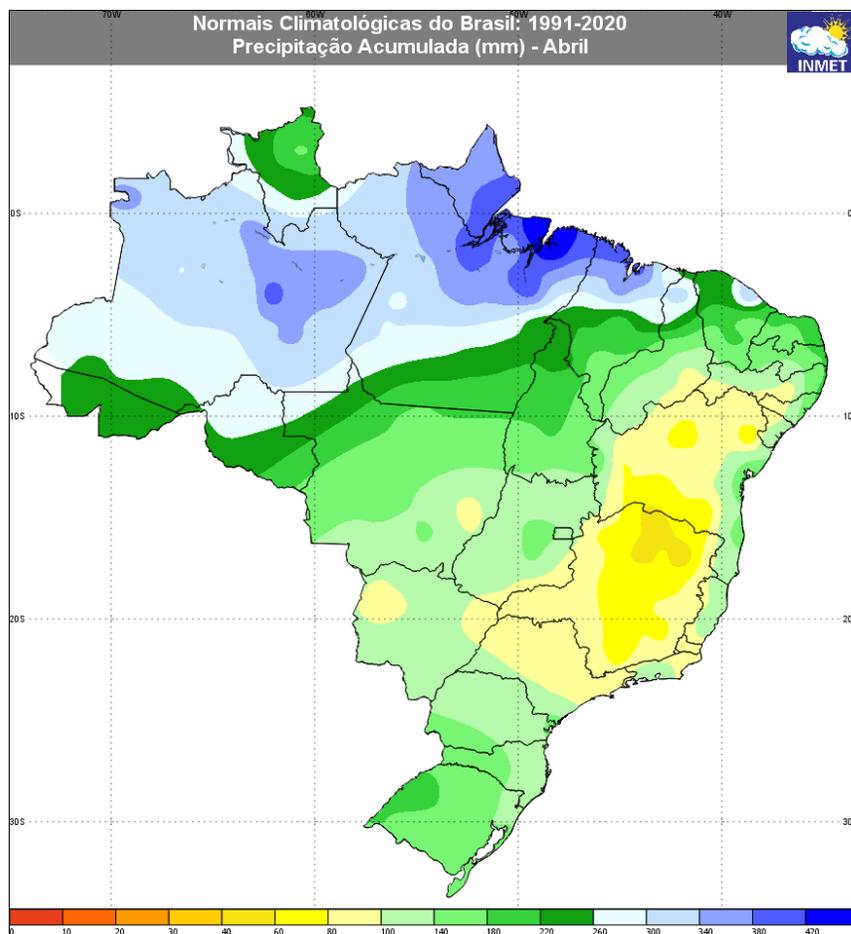


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de Abril de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

Abril

No mês de Abril as temperaturas médias variam entre 20-28°C no MS.

Na região norte de MS, a temperatura deve ficar entre 0,4°C e 1,0°C acima da média (Figura 5b). Já na faixa central do estado, a temperatura pode chegar a 1,5°C acima da média histórica. No extremo sul do estado, deve atingir até 1,0°C acima da média.

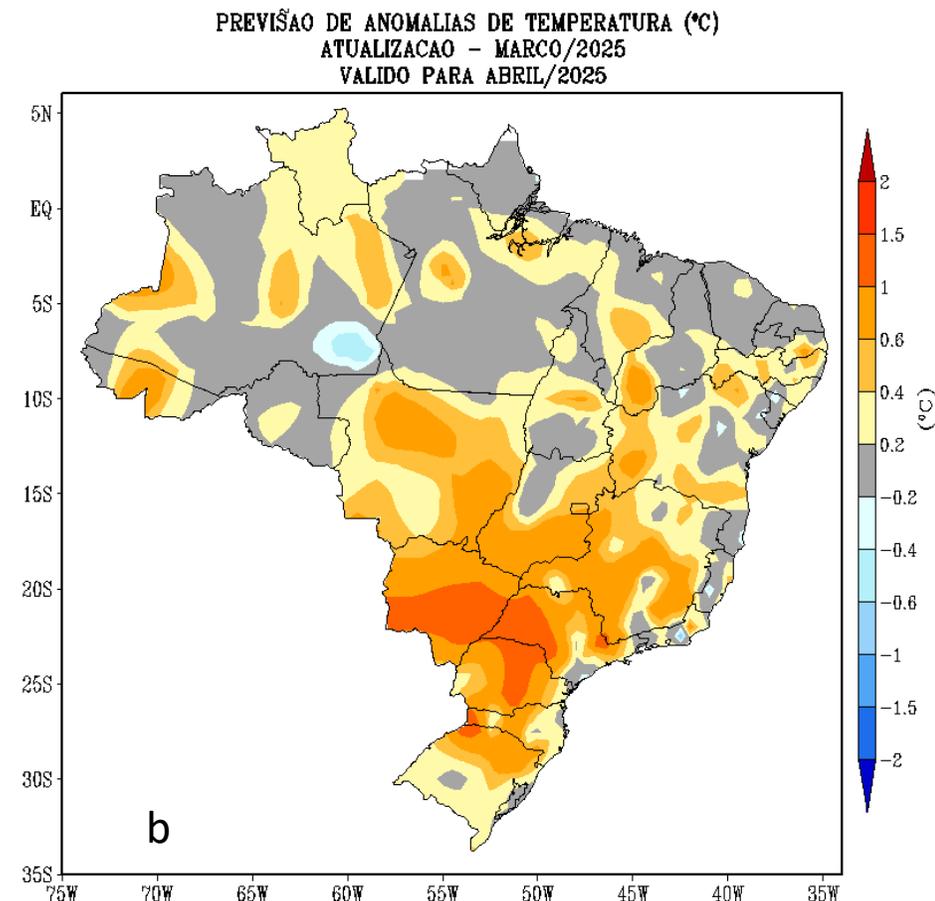
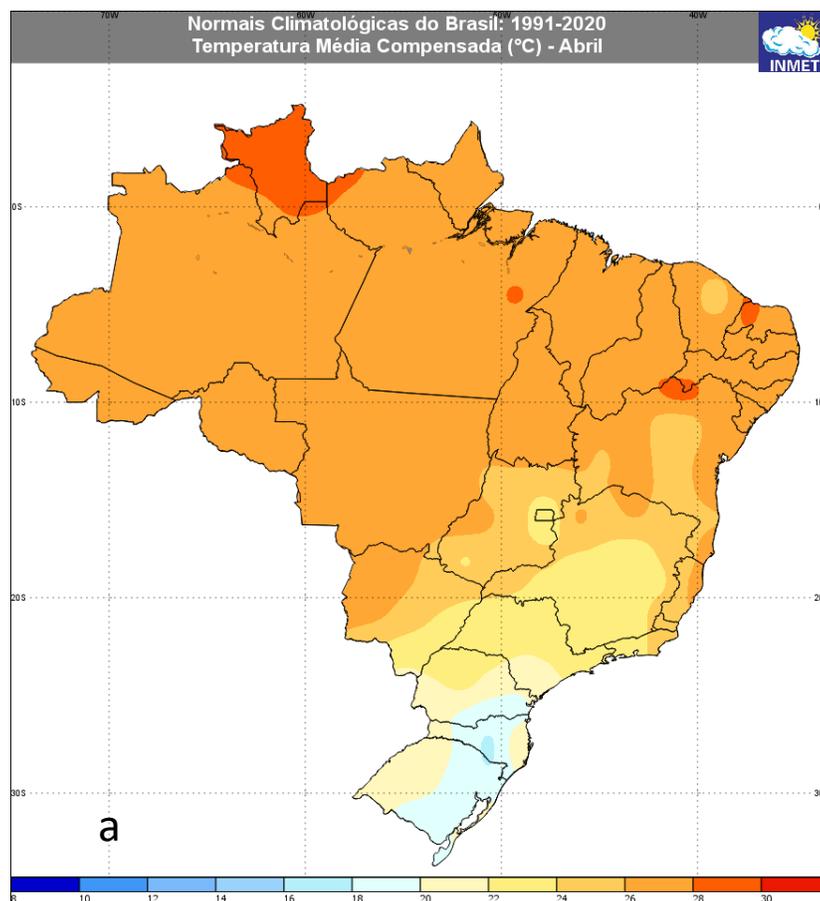


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar(b) para o mês de Abril de 2025. Fonte: Inmet.



Panorama do programa PRECOCE MS

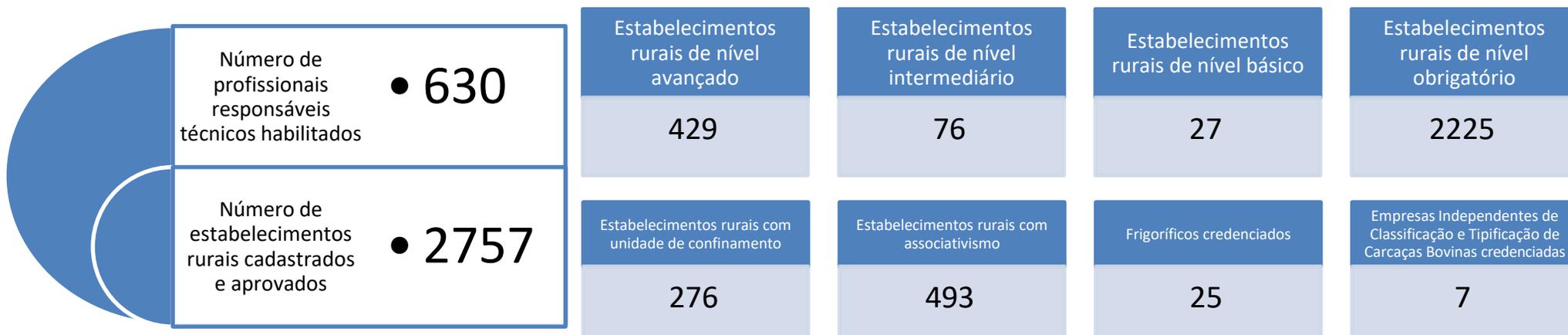
Criado em 2016 o programa tem como objetivo incentivar a produção de bovinos de qualidade em sistemas sustentáveis, promovendo boas práticas agropecuárias e gestão sanitária.

Para isso, os produtores são avaliados por critérios de sustentabilidade, infraestrutura e produção. Um técnico habilitado verifica o atendimento ao *Protocolo Precoce em Conformidade*, que define o nível do incentivo.

Incentivo concedido em função do crédito de ICMS.

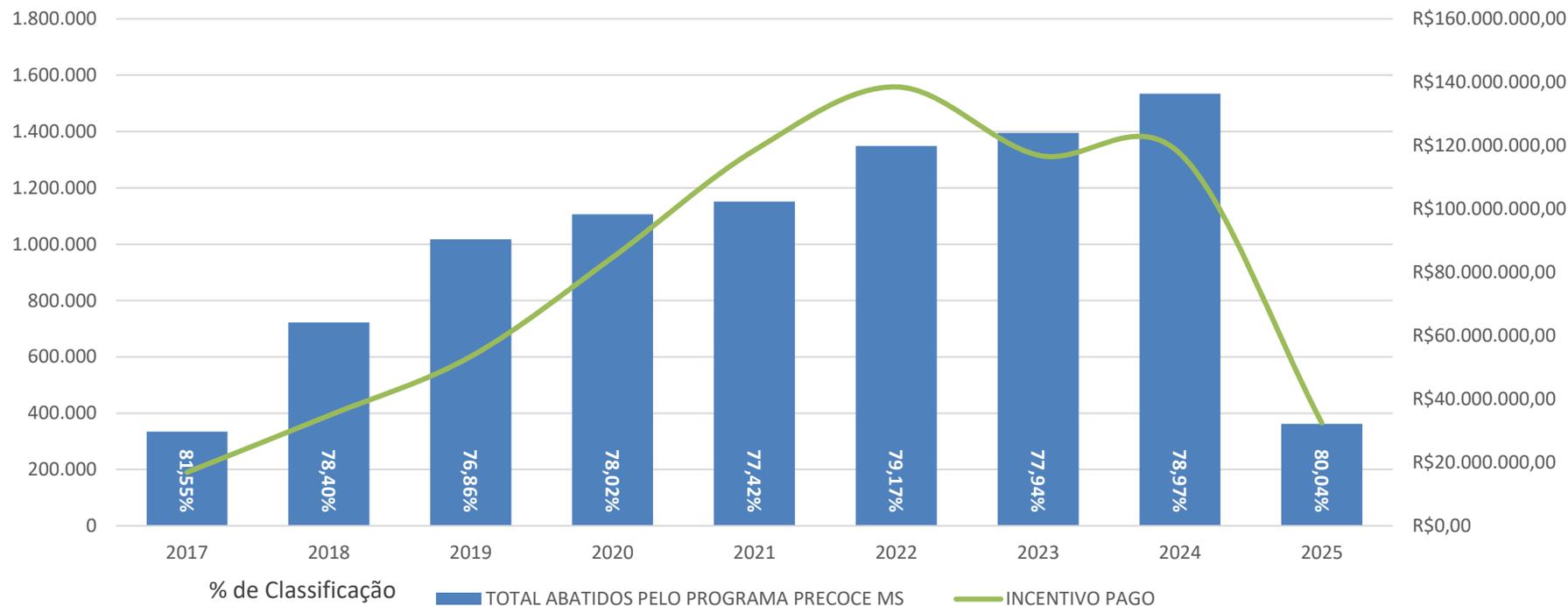
Níveis de incentivo financeiro:

- **Obrigatório:** Recebe 8% do valor do benefício fiscal – Atende apenas requisitos mínimos.
- **Básico:** Recebe 20% do valor do benefício fiscal – Cumpre 50 a 70% dos critérios.
- **Intermediário:** Recebe 35% do valor do benefício fiscal– Cumpre de 70,1 a 85%.
- **Avançado:** Recebe 50% do valor do benefício fiscal– Cumpre mais de 85%.



PANORAMA

Programa PRECOCE MS

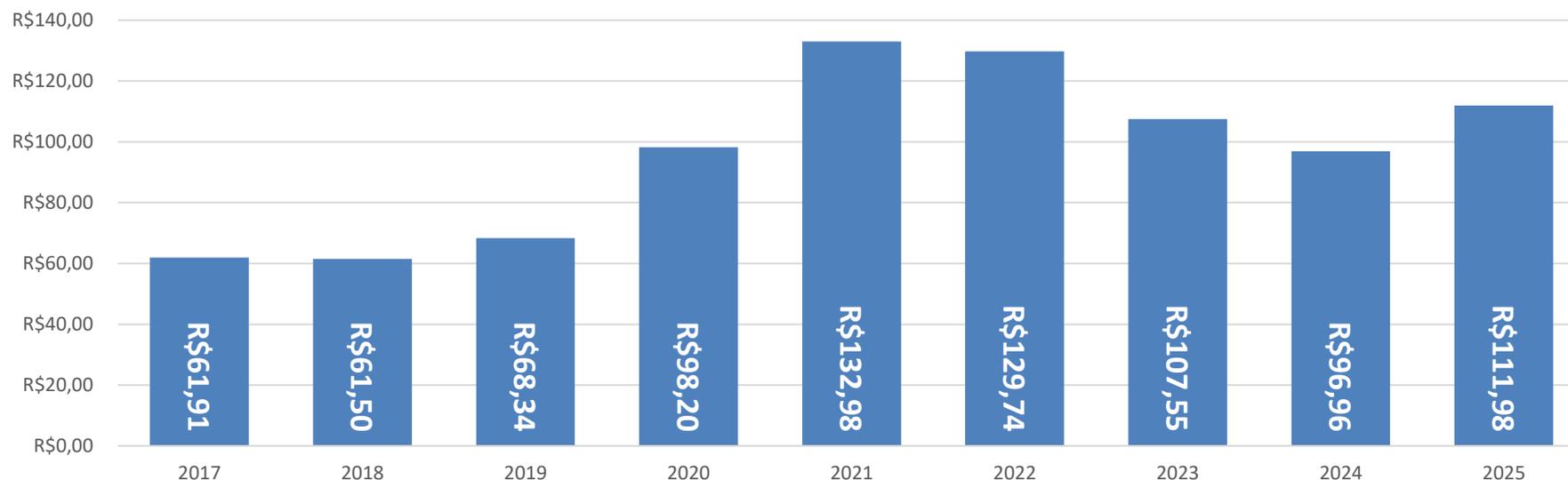


É possível observar o crescimento no número total de animais abatidos pelo Programa Precoce MS entre 2017 e 2024, com destaque para os anos de 2022 a 2024, que apresentaram os maiores volumes.

O valor pago em incentivos acompanhou o aumento no número de abates, com crescimento expressivo até 2022 e leve oscilação nos anos seguintes, refletindo a ampliação do alcance do programa e a sua consolidação.

A porcentagem de classificação dos animais dentro dos critérios do programa se manteve elevada ao longo de todo o período, variando entre 76,86% e 81,55%, indicando consistência na qualidade do processo produtivo.

Incentivo médio pago por animal

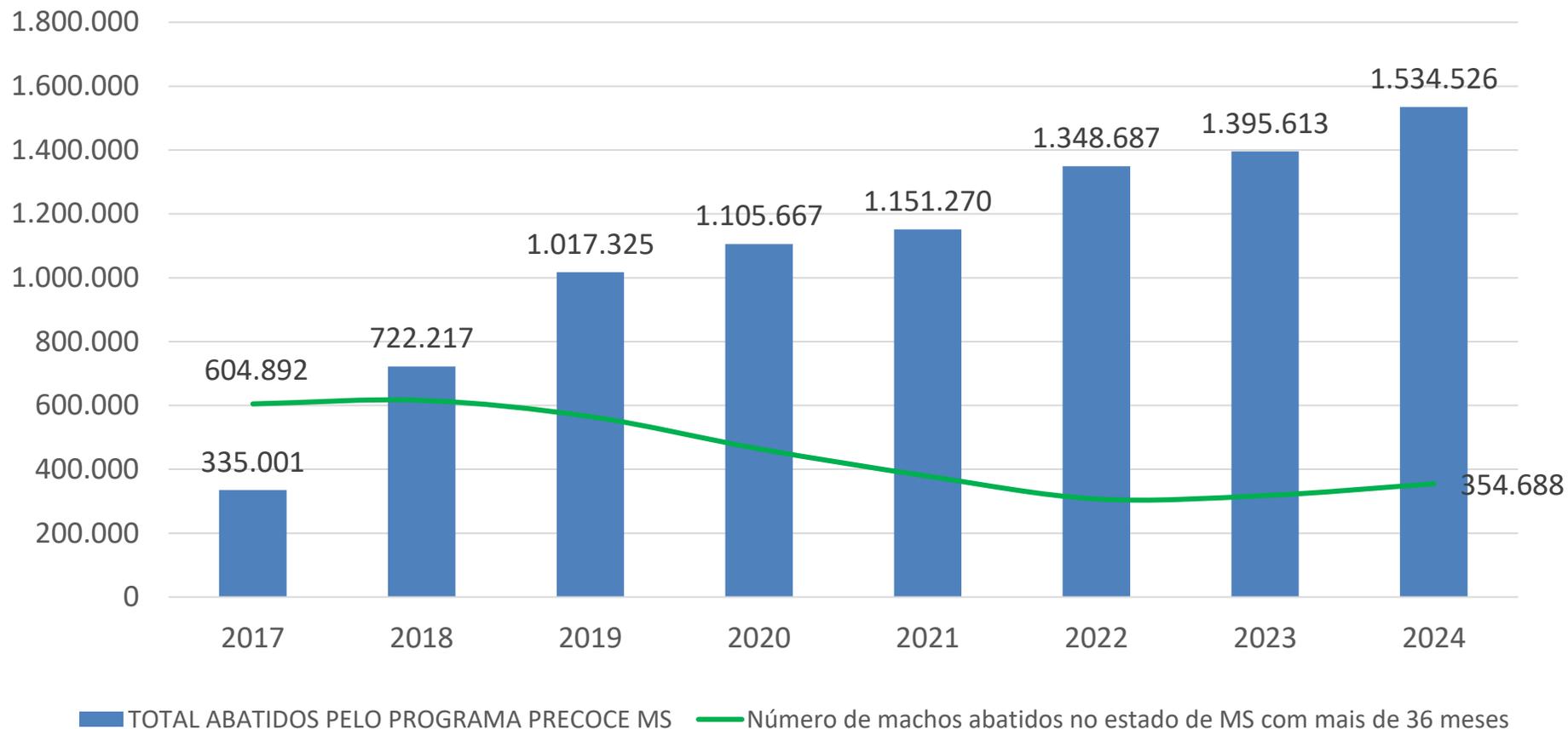


Observa-se um crescimento expressivo do valor pago ao longo do tempo, especialmente a partir de 2020, quando o incentivo médio salta de R\$ 68,34 em 2019 para R\$ 98,20. O pico ocorre em 2021, com R\$ 132,98 por animal, seguido por uma leve queda nos anos seguintes.

A partir de 2022, apesar do número de abates continuar elevado, o incentivo médio por animal começa a diminuir, o que pode indicar uma **redistribuição na composição dos níveis de classificação**, com possível aumento na proporção de produtores nos níveis de menor incentivo ou devido à mudança nos critérios de cálculo que ocorreu no final de 2023.

PANORAMA

Programa PRECOCE MS



O efeito do programa PRECOCE MS na bovinocultura estadual pode ser observado na média de idade de animais machos ao abate.

Desde o início do programa a participação, no abate, dos machos com mais de 36 meses diminuiu 14%. Em 2017 essa categoria representava 30% dos abates de machos no estado de MS, atualmente a participação se encontra em 16%.

Em 2024, 81% dos animais abatidos possuíam até 36 meses, sendo que mais da metade dele possuíam menos de 24 meses.



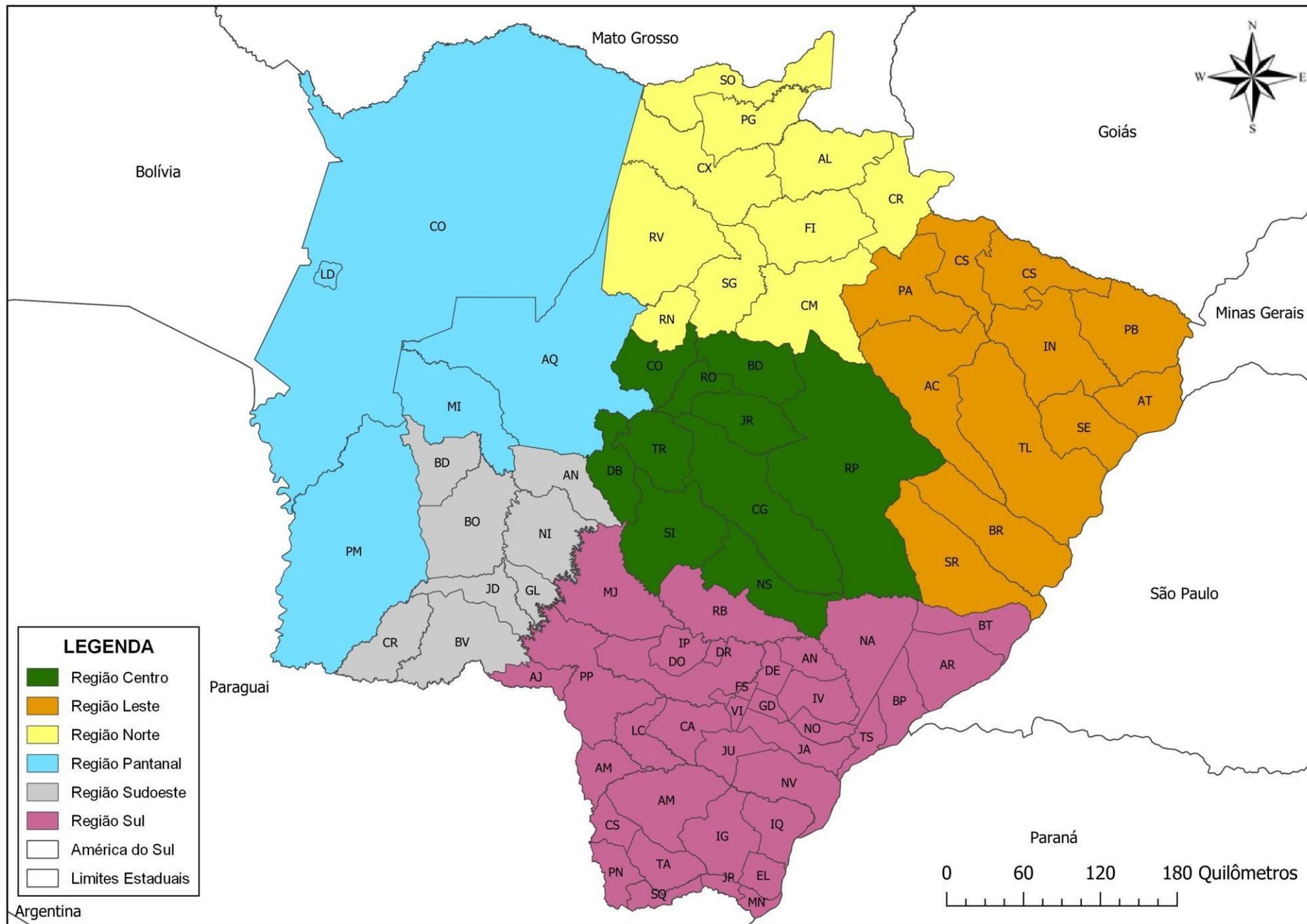
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/03 à 31/03

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.556,34	205,58	R\$ 13,01
GARROTE	R\$ 3.061,62	284,88	R\$ 11,08
BOI MAGRO	R\$ 4.336,64	469,00	R\$ 9,70
BEZERRA	R\$ 1.983,85	187,25	R\$ 10,54
NOVILHA	R\$ 2.574,92	283,46	R\$ 9,72
VACA MAGRA	R\$ 3.191,41	379,27	R\$ 8,78

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.633,47	186,42	R\$ 14,14
GARROTE	R\$ 3.234,84	259,39	R\$ 12,50
BOI MAGRO	R\$ 4.020,75	375,88	R\$ 10,70
BEZERRA	R\$ 2.017,51	170,67	R\$ 11,55
NOVILHA	R\$ 2.641,92	262,97	R\$ 10,07
VACA MAGRA	R\$ 3.221,16	392,83	R\$ 8,29

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.618,44	187,75	R\$ 14,08
GARROTE	R\$ 3.213,45	275,00	R\$ 11,73
BOI MAGRO	R\$ 3.350,00	408,00	R\$ 8,21
BEZERRA	R\$ 2.022,93	152,00	R\$ 13,31
NOVILHA	R\$ 2.953,81	283,00	R\$ 10,46
VACA MAGRA	R\$ 3.604,50	377,00	R\$ 9,56

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.569,77	207,78	R\$ 12,46
GARROTE	R\$ 2.859,00	248,88	R\$ 11,55
BOI MAGRO	R\$ 4.675,00	429,50	R\$ 10,75
BEZERRA	R\$ 2.014,56	202,53	R\$ 9,98
NOVILHA	R\$ 2.547,76	260,00	R\$ 9,88
VACA MAGRA	R\$ 3.542,88	405,25	R\$ 8,72

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.424,22	202,44	R\$ 12,00
GARROTE	R\$ 3.045,36	261,92	R\$ 10,83
BOI MAGRO	R\$ 3.800,00	415,00	R\$ 9,16
BEZERRA	R\$ 1.794,25	178,14	R\$ 10,09
NOVILHA	R\$ 2.470,58	270,33	R\$ 9,15
VACA MAGRA	R\$ 3.169,05	397,87	R\$ 8,00

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.788,97	219,63	R\$ 12,62
GARROTE	R\$ 3.053,33	289,33	R\$ 10,70
BOI MAGRO	R\$ 3.262,50	393,00	R\$ 8,30
BEZERRA	R\$ 2.040,00	0,00	0,00
NOVILHA	R\$ 2.496,55	252,81	R\$ 9,91
VACA MAGRA	R\$ 3.562,58	354,00	R\$ 10,03

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

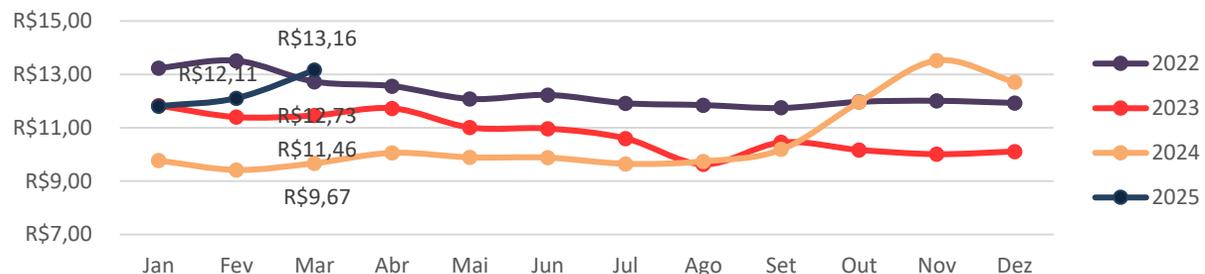
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Março/24	1.988,61	204,8	9,67	2.308,85	267,5	8,67	3.031,13	393,5	7,71
Abril/24	2.214,60	221,5	10,06	2.502,40	279,2	8,99	3.136,19	392,8	7,99
Maio/24	2.252,98	230,0	9,89	2.531,21	300,5	8,47	2.952,78	396,2	7,46
Junho/24	2.015,08	203,3	9,88	2.380,68	277,9	8,63	2.634,67	357,7	7,37
Julho/24	1.919,33	200,2	9,63	2.412,52	288,4	8,39	3.311,25	444,8	7,40
Agosto/24	1.875,93	191,8	9,74	2.681,21	322,8	8,31	2.562,25	354,5	7,24
Setembro/24	1.933,50	187,83	10,18	2.430,57	274,14	8,96	3.450,00	424,5	8,16
Outubro/24	2.189,94	183,85	11,96	2.799,65	272,05	10,29	3.048,70	390,30	9,43
Novembro/24	2.585,46	191,73	13,52	3.109,95	258,14	12,05	4.280,83	415,10	10,21
Dezembro/24	2.476,65	193,43	12,71	2.952,41	268,36	11,04	3.920,29	377,80	10,25
Janeiro/25	2.384,73	201,29	11,81	2.831,71	274,49	10,55	3.835,82	381,38	10,51
Fevereiro/25	2.361,23	193,88	12,11	2.825,25	263,30	↑ 10,80	4.092,58	412,70	9,67
Março/25	↑ 2.544,78	198,58	↑ 13,16	↑ 3.062,17	263,6	↑ 11,61	↑ 4.133,62	417,2	↑ 9,99

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

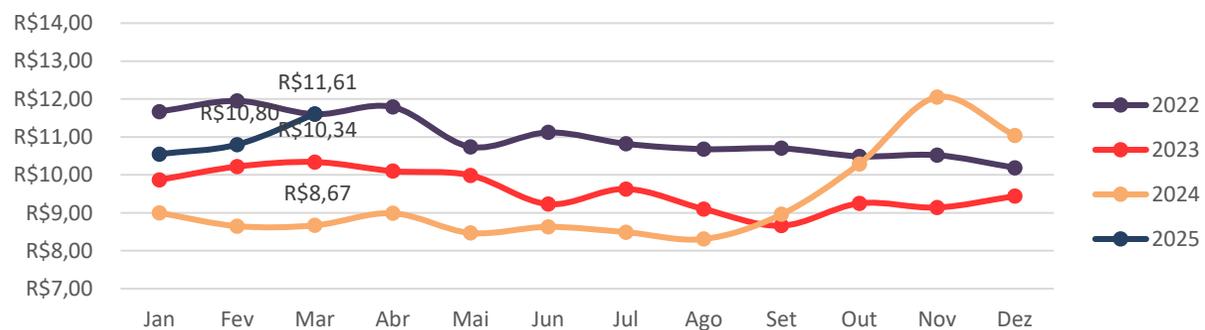
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg do bezerro por mês



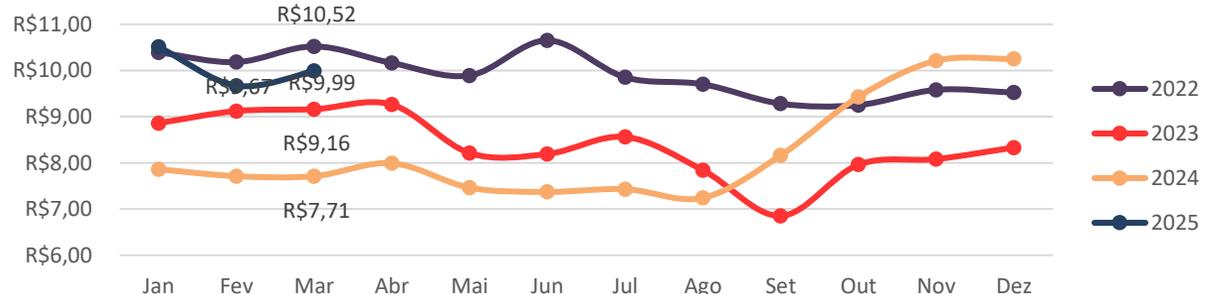
O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 8% no último mês. Com relação ao mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 36%.

Preço do kg do garrote por mês



O garrote teve aumento de 7% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou março de 2025 cotado 34% mais caro do que em março de 2024.

Preço do kg do boi magro por mês



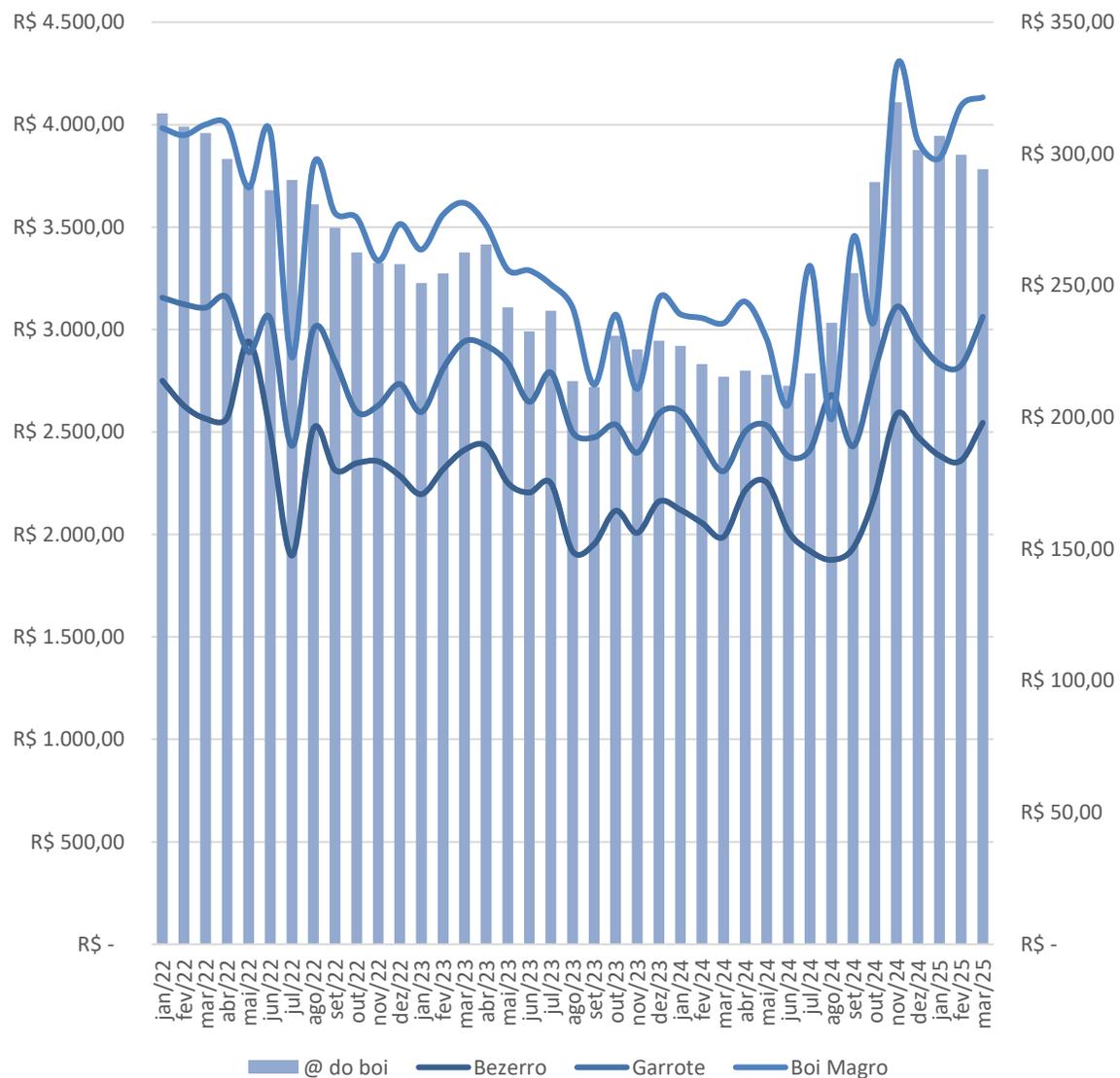
O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (3%). A cotação do kg vivo em março de 2025 é o segundo maior valor para o mês, no período entre 2022 e 2025.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O preço dos animais de reposição estão em um patamar elevado, assim como a arroba do boi gordo (barras claras) que também segue uma tendência de alta recente, principalmente em relação a meados de 2024, quando os valores atingiram um dos pontos mais baixos do período analisado.

Os preços em março de 2025 começam a se recuperar, apesar do mês fechar com média inferior ao mês de fevereiro a arroba se valorizou nos últimos dias do mês e fechou cotada acima dos R\$300,00.

Para quem vende reposição, o momento pode ser oportuno para comercializar animais.

Já para os terminadores, o custo de aquisição está alto, o que pode reduzir margens de lucro se a arroba do boi gordo não acompanhar a alta da reposição.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

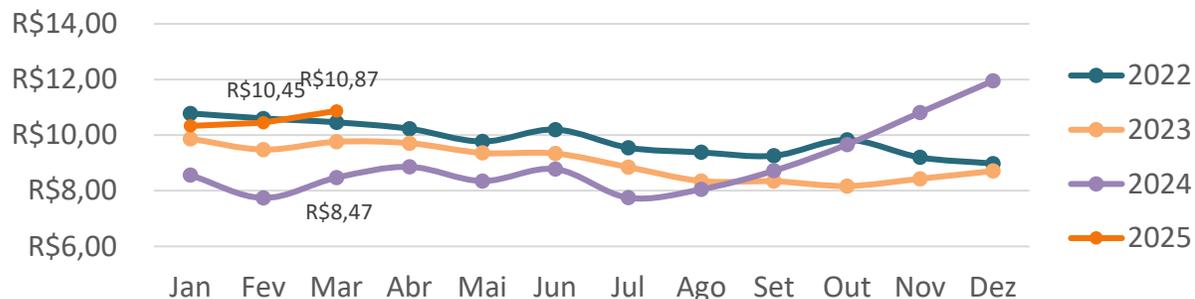
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Março/2024	1.661,95	195,9	8,47	2.023,94	271,5	7,5	2.507,68	387,8	6,46
Abril/2024	1.822,05	205,2	8,86	2.114,04	270,8	7,82	2.618,95	386,4	6,77
Maió/2024	1.760,18	200,1	8,35	2.173,42	274,6	7,92	2.798,20	390,85	6,57
Junho/2024	1.813,79	203,5	8,78	2.006,81	272,7	7,37	2.212,48	401,2	5,52
Julho/2024	1.626,10	207,9	7,83	2.007,83	258,8	7,09	2.266,67	378,22	5,93
Agosto/2024	1.556,26	193,9	8,05	2.004,84	287,3	7,03	2.397,70	382,2	5,9
Setembro/2024	1.573,45	182,8	8,72	2.064,99	269,4	7,65	2.408,45	359,7	6,73
Outubro/2024	1.817,56	190,5	9,66	2.318,52	268,4	8,72	2.747,18	352,6	7,78
Novembro/2024	1.865,09	172,5	10,81	2.398,76	245,3	9,94	3.117,42	355,2	8,92
Dezembro/2024	2.002,14	195,6	11,95	2.326,78	244,4	9,52	2.942,54	380,7	7,88
Janeiro/2025	2.095,82	165,31	10,33	2.546,75	270,51	9,63	3.259,30	374,22	8,81
Fevereiro/2025	1.905,41	184,28	10,45	2.442,12	261,62	9,50	3.222,62	391,29	8,13
Março/2025	↑2.003,41	181,83	↑10,87	↑2.601,93	273,04	↑9,90	↑3.345,56	386,75	↑8,86

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

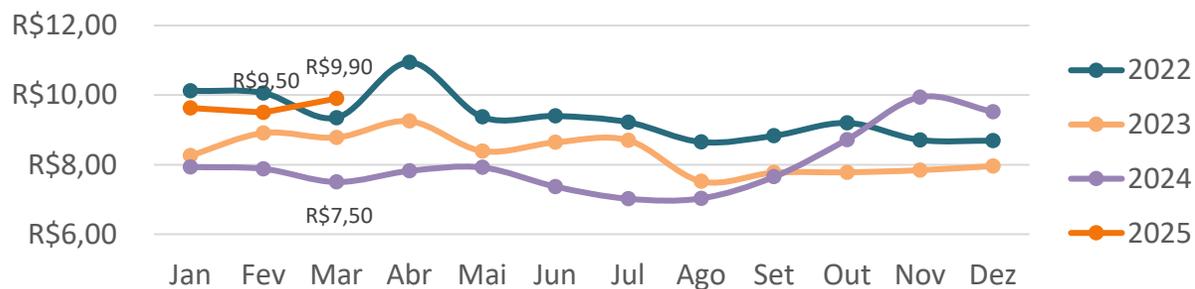
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg da bezerra por mês



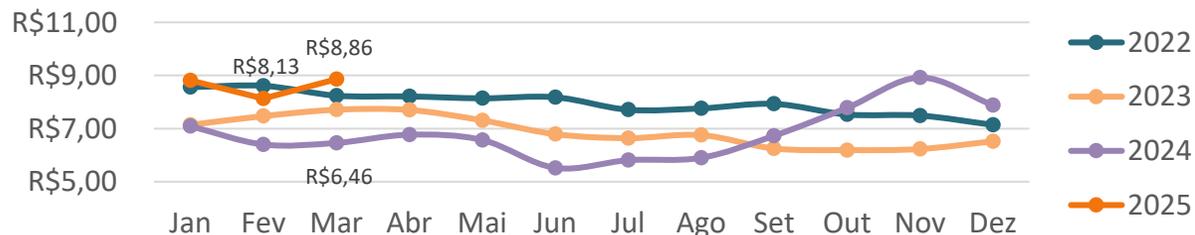
O preço do kg vivo da bezerra apresentou valorização (4%) no último mês, sendo cotado a R\$ 10,87, esse valor é 28% maior do que o preço pago em março de 2024.

Preço do kg da novilha por mês



A novilha sofreu valorização no preço do kg do peso vivo com relação ao mês anterior (4%). O valor de R\$ 9,90 é 32% acima do preço pago em março de 2024.

Preço do kg da vaca magra por mês



A vaca magra se valorizou 9% e hoje está cotada em R\$ 8,86. Valor 37% maior do que o pago em março de 2024.

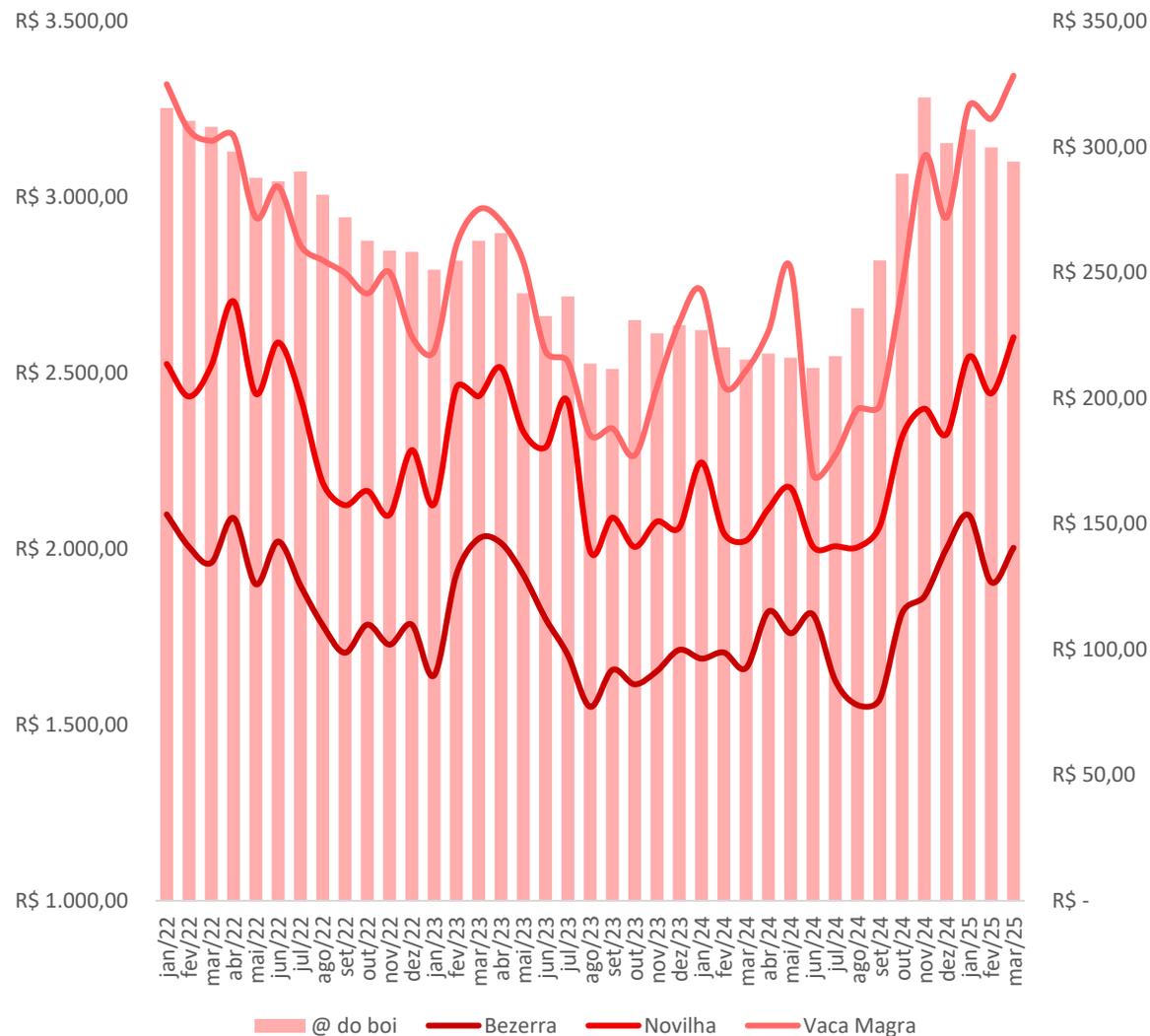
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Histórico de preços das categorias no Estado

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Os preços das fêmeas de reposição encontram-se em alta no ano de 2025.

Esse movimento de valorização pode indicar a falta dessas categorias no mercado, fator que pode impactar a oferta futura de bezerros.

O abate de fêmeas, no estado, segue firme, se o abate permanecer alto, pode haver impacto na oferta de bezerros nos próximos anos, pressionando a oferta de boi gordo no futuro.

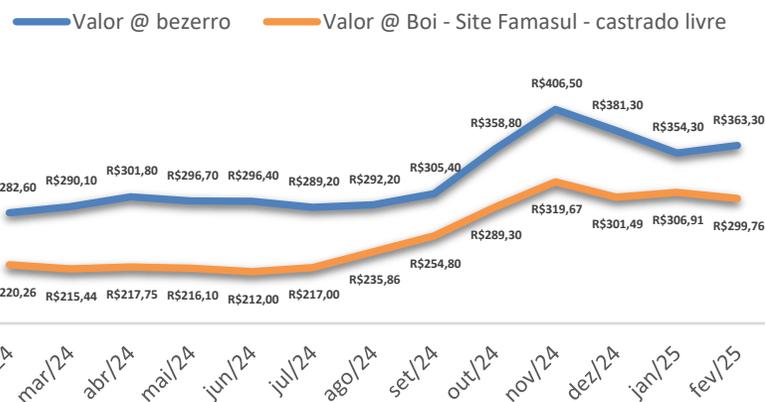
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

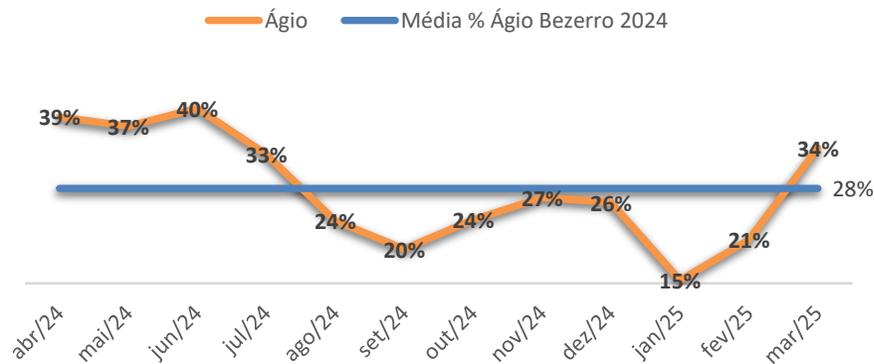
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
abr/24	10,06	221,47	302	218	39%	620,5	85,49
mai/24	9,89	230,0	297	216	37%	618,00	85,79
jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
jul/24	9,63	200,2	289	217	33%	481,9	66,62
ago/24	9,74	191,8	292	236	24%	360,2	45,82
set/24	10,18	187,83	307	254	20%	361,2	42,57
out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,6	51,20
jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08
fev/25	12,11	193,88	363	300	21%	410,6	41,10
mar/25	13,16	198,58	395	294	34%	666,0	67,92

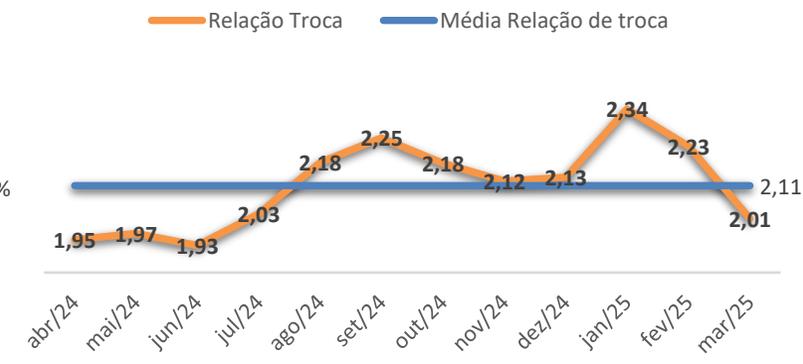
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

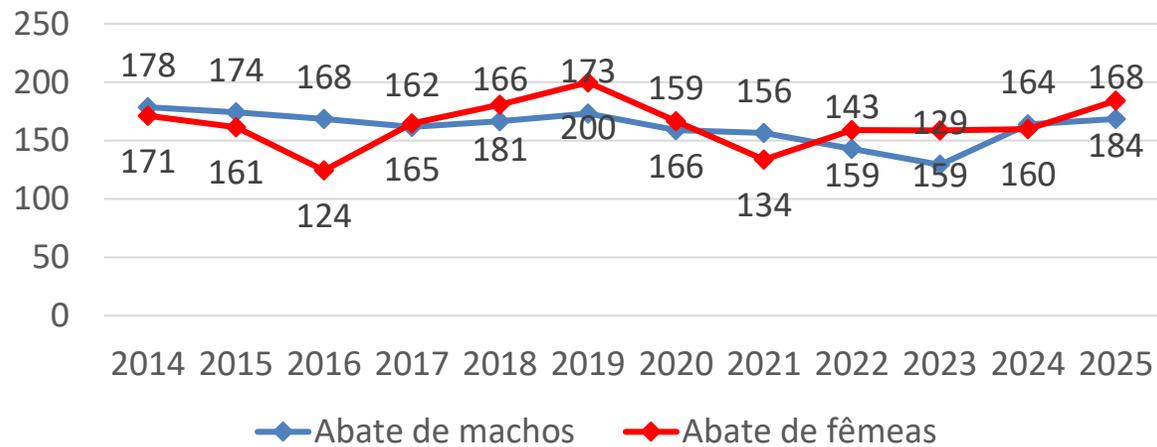


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

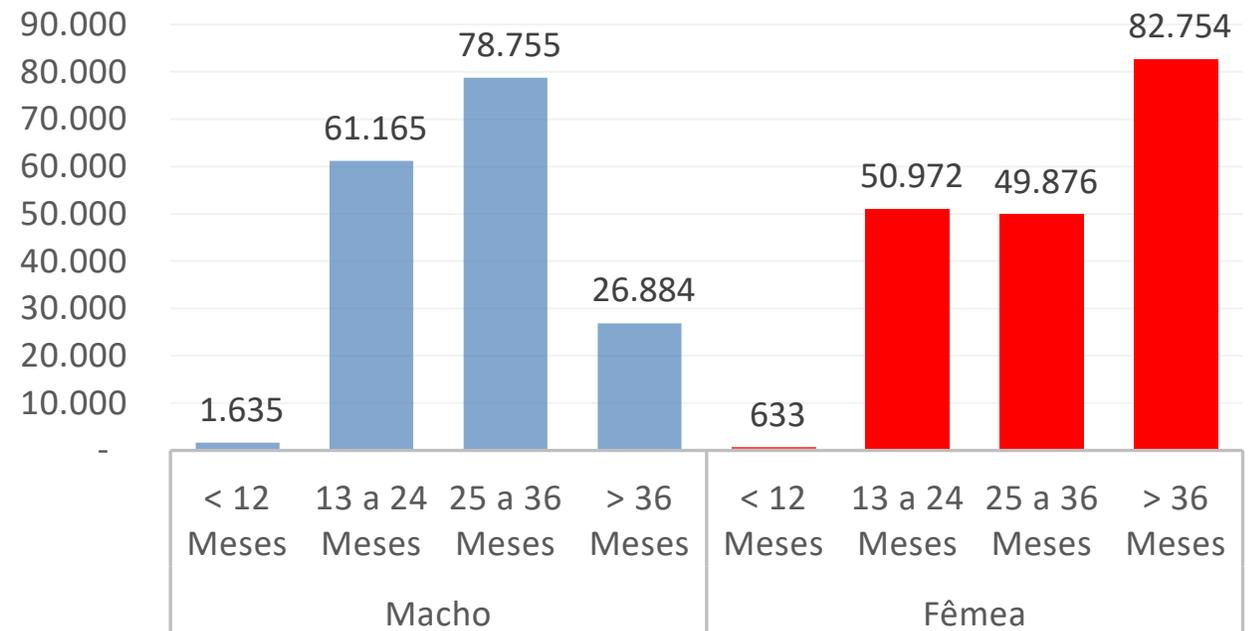
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Março

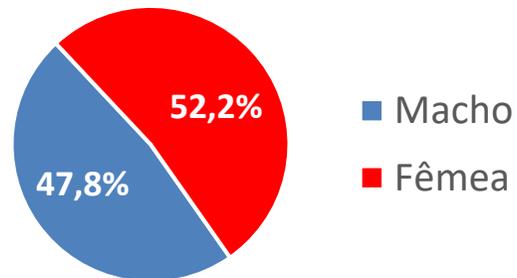
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Março



Número de animais abatidos por categoria Março/2025



Participação de fêmeas e machos nos abates - Março/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro	Janeiro	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
	2024	2025			
Machos	178.302	191.707	7,52	174.718	9,72
Fêmeas	165.907	183.551	10,63	159.604	15,00

Categoria	Março	Março	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
	2024	2025			
Machos	163.692	168.439	2,90	159.450	5,64
Fêmeas	159.644	184.235	15,40	160.763	14,60

Categoria	Fevereiro	Fevereiro	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
	2024	2025			
Machos	160.967	170.283	5,79	151.578	12,34
Fêmeas	162.510	184.739	13,68	157.926	16,98

Categoria	Acumulado	Acumulado	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
	2024	2025			
Machos	502.961	530.429	5,46	485.746	9,20
Fêmeas	488.061	552.525	13,21	478.293	15,52

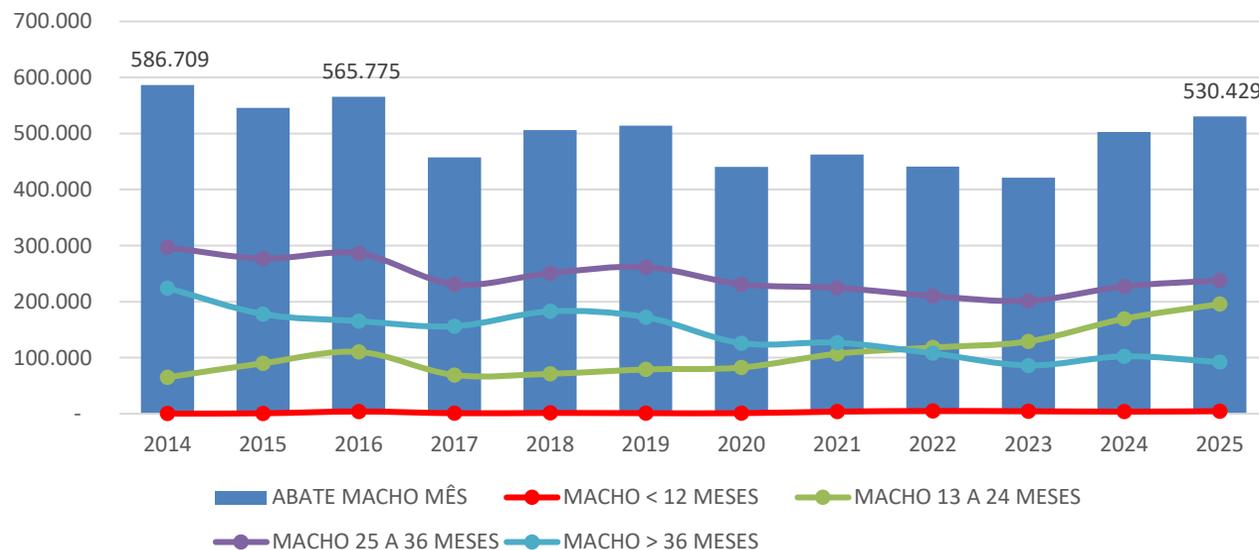
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

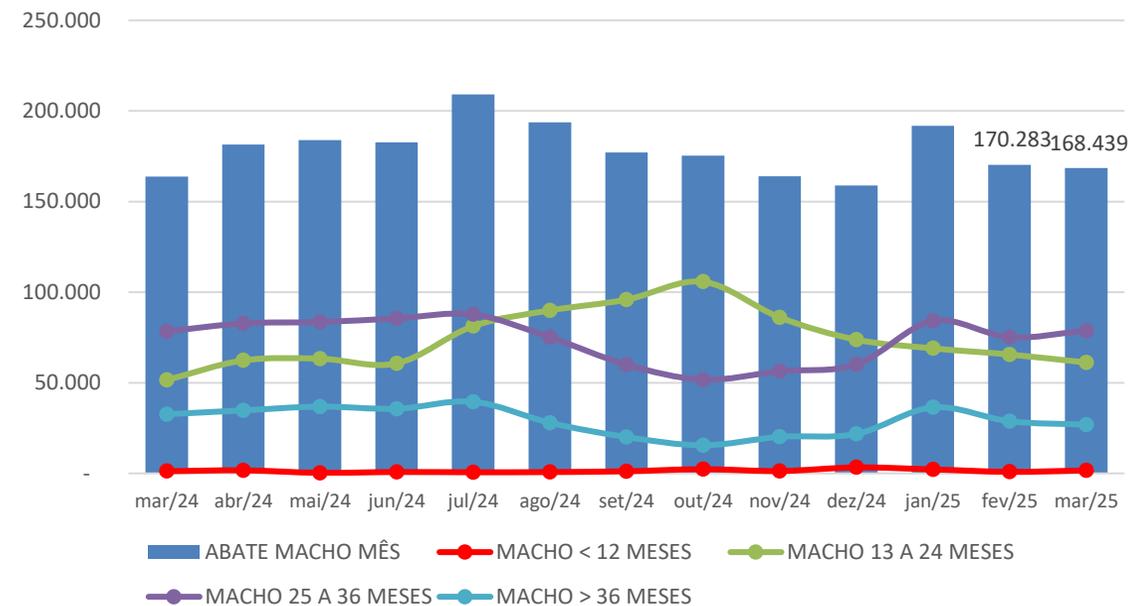
Valor acumulado do abate de machos no mês de Março, de 2014 a 2025



2025 é o ano com o terceiro maior número de abates de machos até março, atrás apenas de 2014 e 2016.

Observa-se maior participação de animais entre 25 e 36 meses e desde 2022 a segunda categoria mais abatida é a de machos entre 13 e 24 meses, seguida por machos com mais de 36 meses.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses

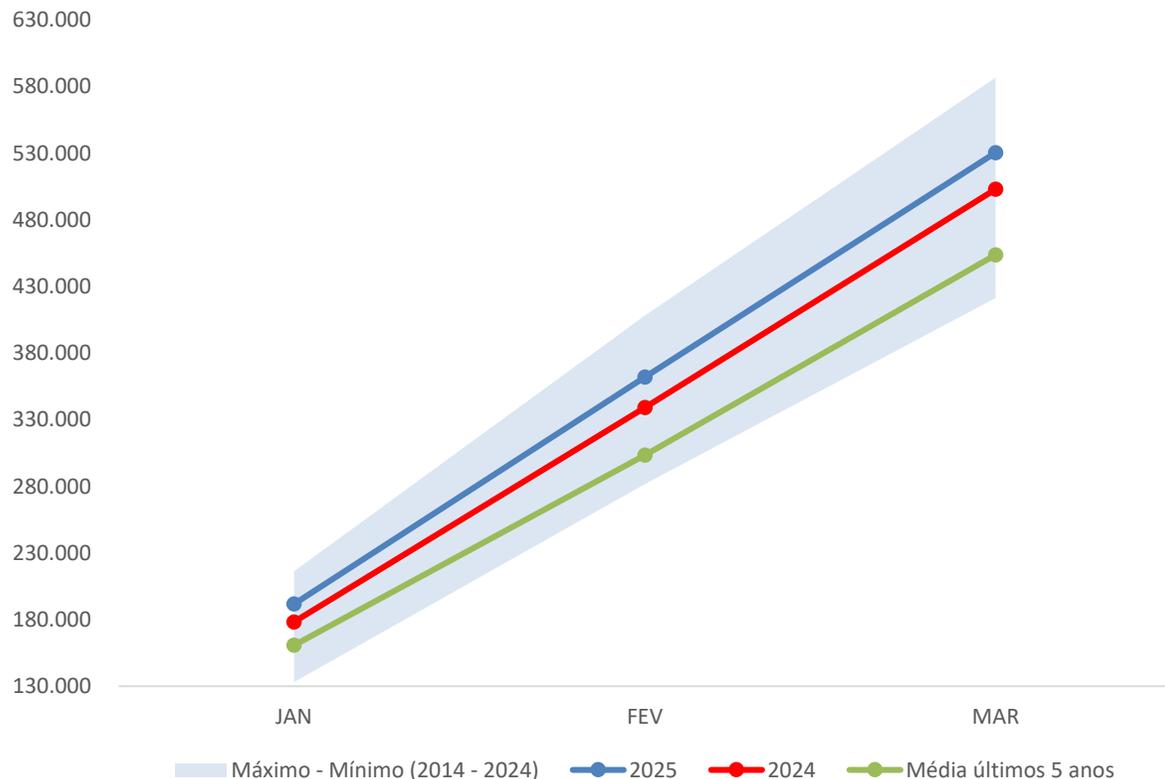


Até agora, Março apresentou o menor abate de machos de 2025. O mês atual apresentou abate de machos 1% abaixo ao mês anterior. O abate em março 2025 é 3% superior ao mesmo período do ano passado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos, nos meses de janeiro a março de 2025, encontra-se 17% acima da média dos últimos cinco anos e 5% a mais do que no mesmo período de 2024.

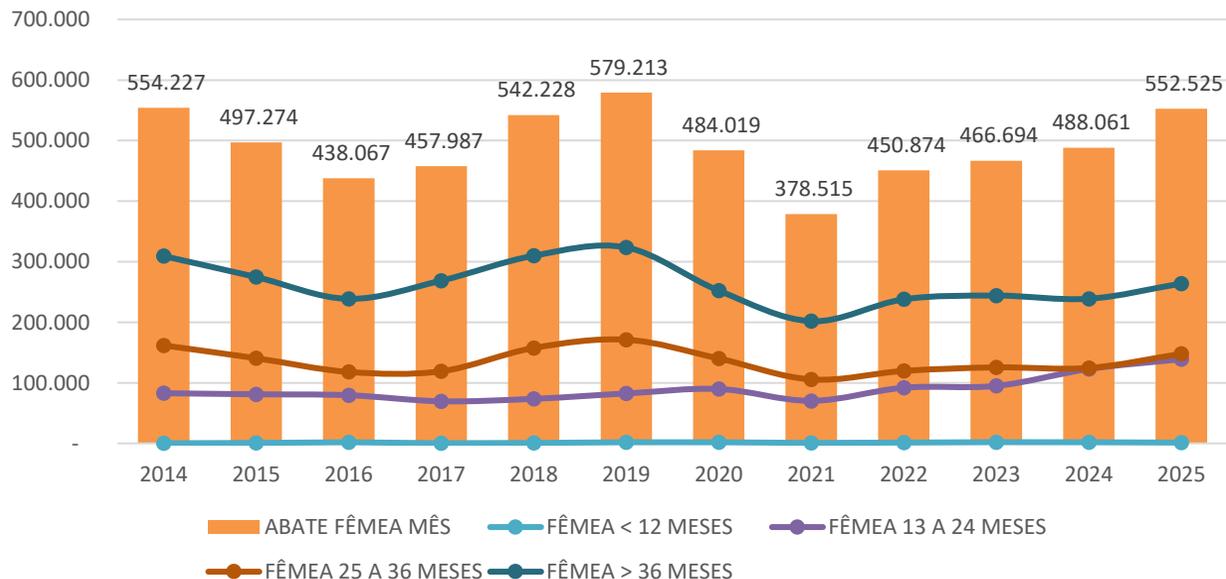
Entre os anos de 2014 e 2025, o ano com menor número de abates, entre janeiro e fevereiro, foi 2020 e o ano com maior número foi 2014.

Desde 2014, 2025 é o ano com o quarto maior número de bovinos machos abatidos, entre janeiro e março. Quando consideramos o período de 2020 a 2025, o ano atual é o que apresenta o maior número de animais abatidos no primeiro trimestre.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

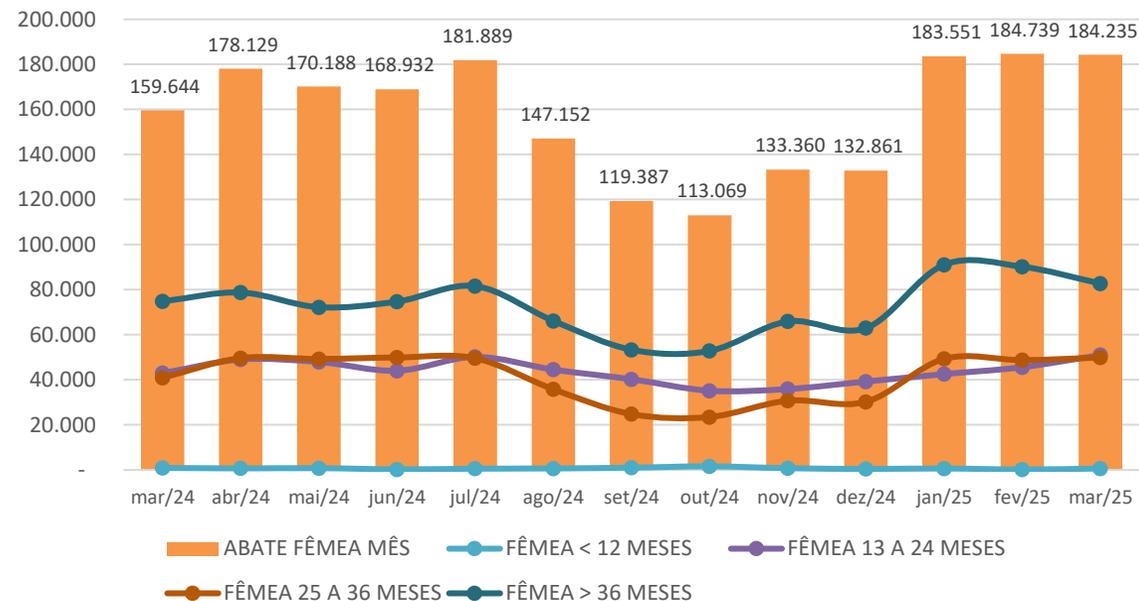
Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Março, de 2014 a 2025



O primeiro trimestre de 2025 apresentou o maior número de abate de fêmeas, desde 2019.

46% das fêmeas abatidas nos três primeiros meses de 2025 possuíam mais de 36 meses, 26% de 25 a 36 meses e 28% de 13 a 24 meses.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



O mês de março de 2025 está entre os 3 meses com maior número de abates de fêmeas no período considerado, os outros dois meses são fevereiro e janeiro de 2025.

Persistindo, o grande número de abate pode vir a influenciar a produção de bezerros nos próximos anos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

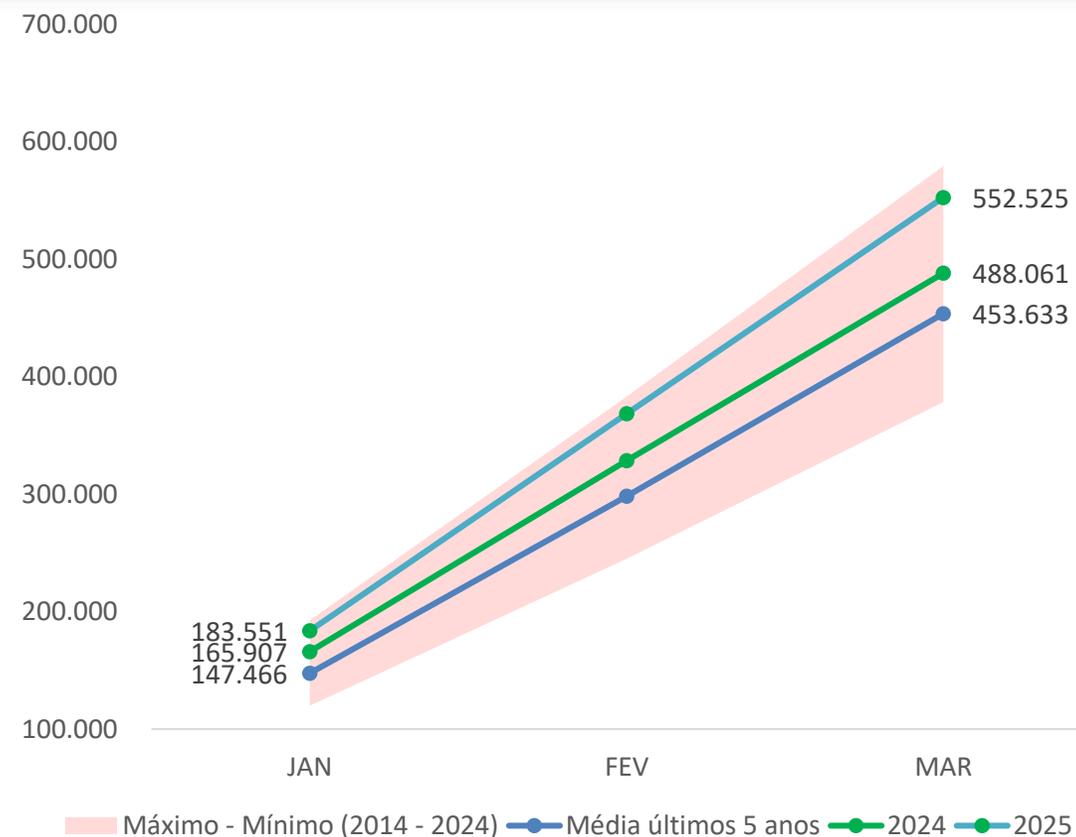
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 22% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas no primeiro trimestre de 2025 foi 13% maior do que no primeiro trimestre do ano anterior (2024).

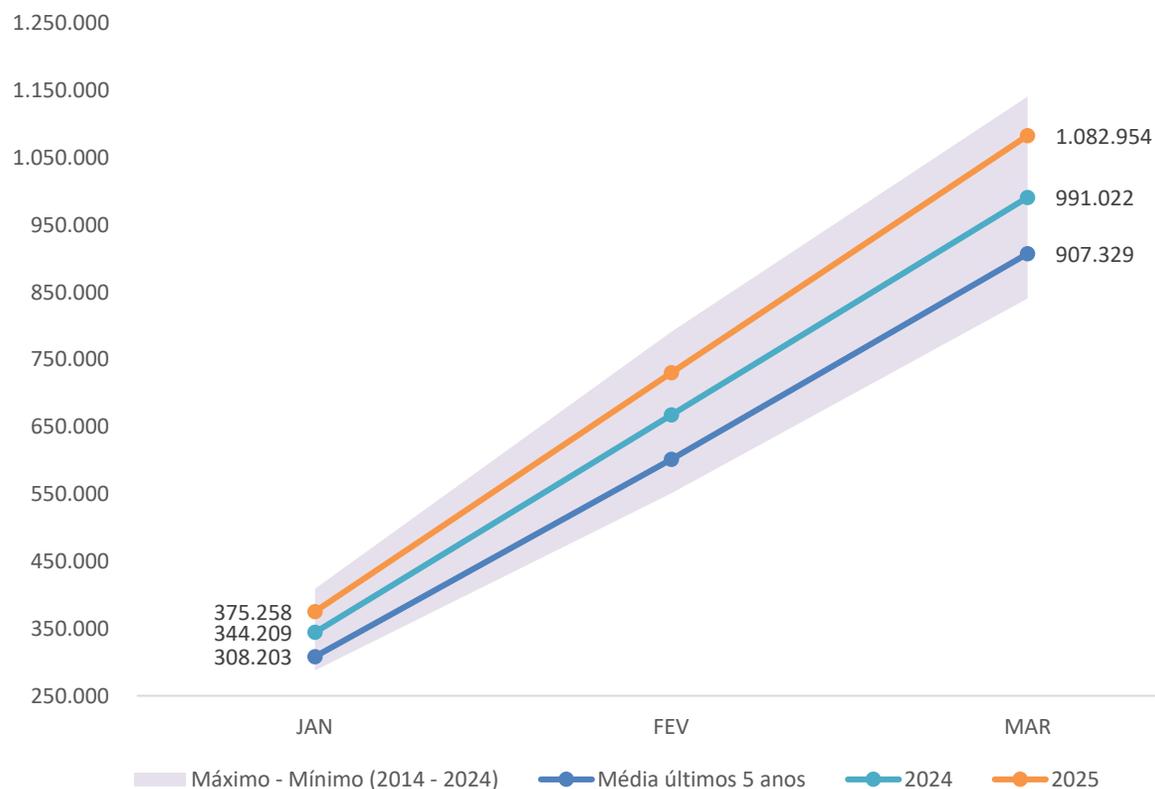
Até o momento, em 2025, abateu-se 5% a menos de fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 1.082.954 animais no primeiro bimestre de 2025.

Esse valor é 19% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 9% superior ao mesmo período de 2024.

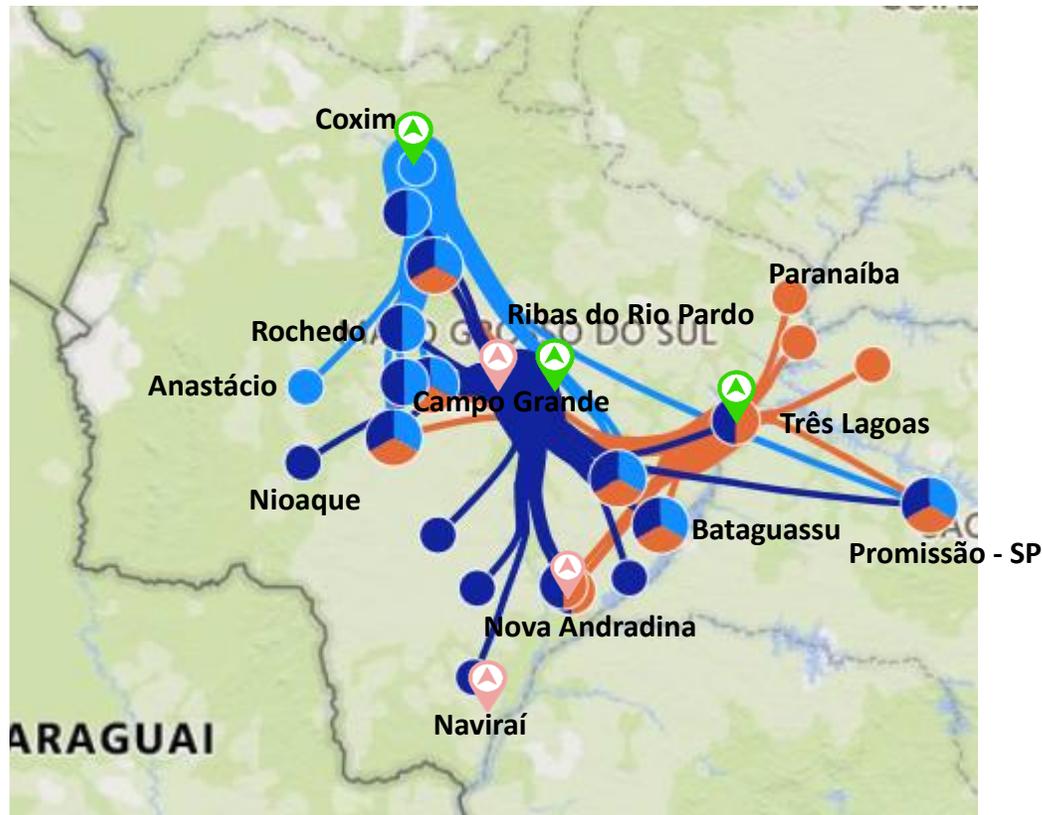
Somente em 2014 abateu-se mais animais no primeiro bimestre do que em 2025, cerca de 5% a mais do que o ano atual.

Quando consideramos o período de 2019 a 2025, o ano atual é o que apresenta o maior número de animais abatidos no primeiro trimestre.

Movimentação de bovinos para abates

Março / 2025

Movimentação de bovinos para abate – março/25 Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Corumbá/MS e Coxim/MS



O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 98% dos envios. Os outros 2% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em março de 2025.

Fonte: IAGRO, Dezembro/24. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de fevereiro foram:

- Ribas do Rio Pardo – 14.819
- Três Lagoas – 14.289
- Coxim – 13.918

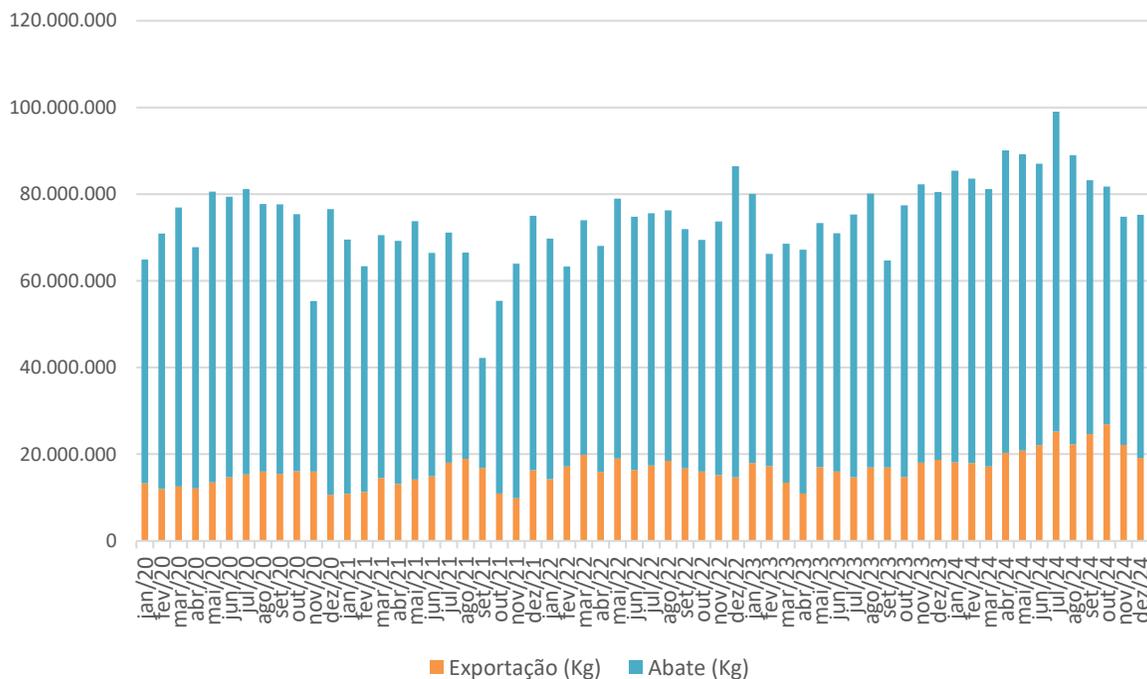
Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de fevereiro foram:

- Campo Grande – 75.826
- Nova Andradina – 27.722
- Naviraí – 22.386

Linhas Laranja – origem Três Lagoas
Linhas Azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul claro – origem Coxim

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Exportações



Os dados de abate e de exportação do ano de 2024 indicam que o estado exportou em média 22% do que abateu, em Kg.

Segundo o IBGE foram 3.768.99 cabeças abatidas, resultando em 1.019.486 toneladas de carne.

O peso médio da carcaça abatida no estado de MS foi de 270,49 kg.

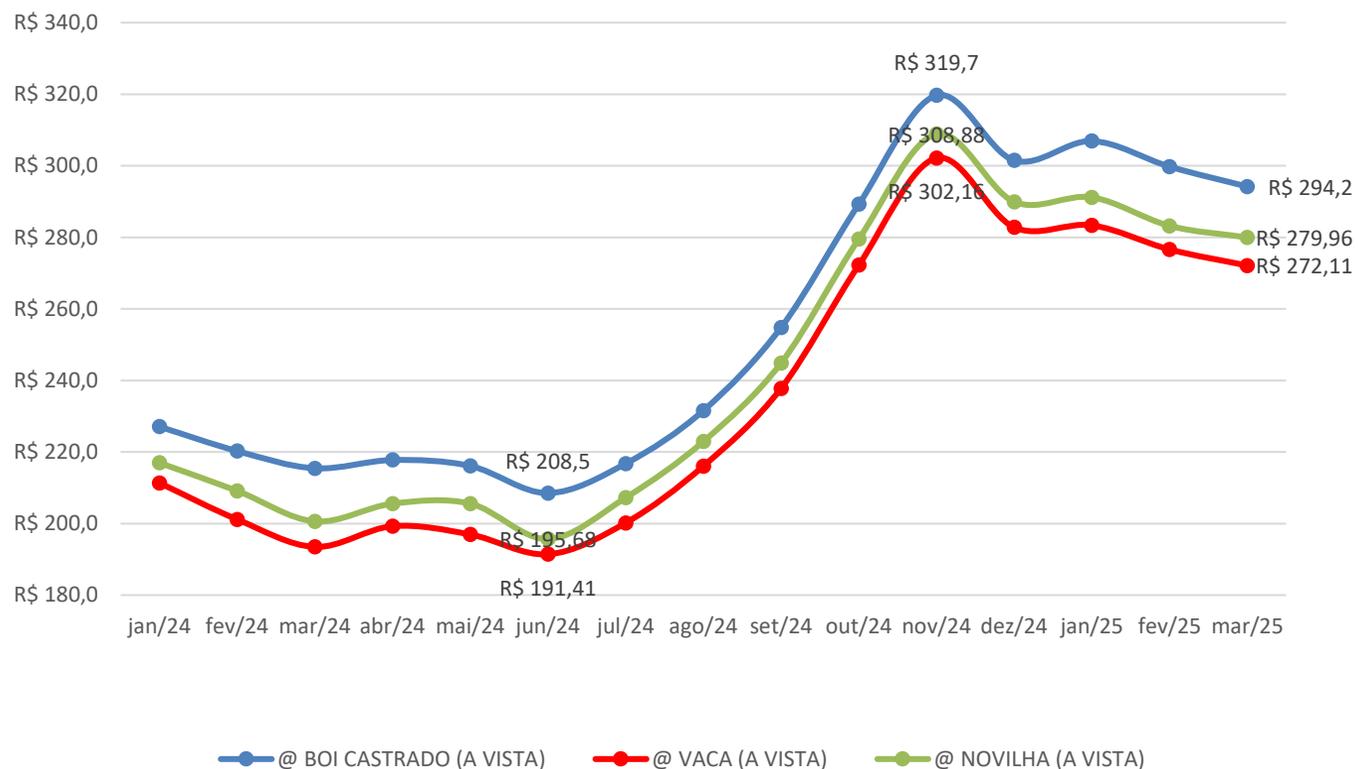
Neste período o estado exportou 256.992 toneladas de carne *in natura*.



Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor nominal médio da @ a vista no MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca diminuíram 2%, 1% e 2%, respectivamente, entre fevereiro de 2025 e março de 2025.

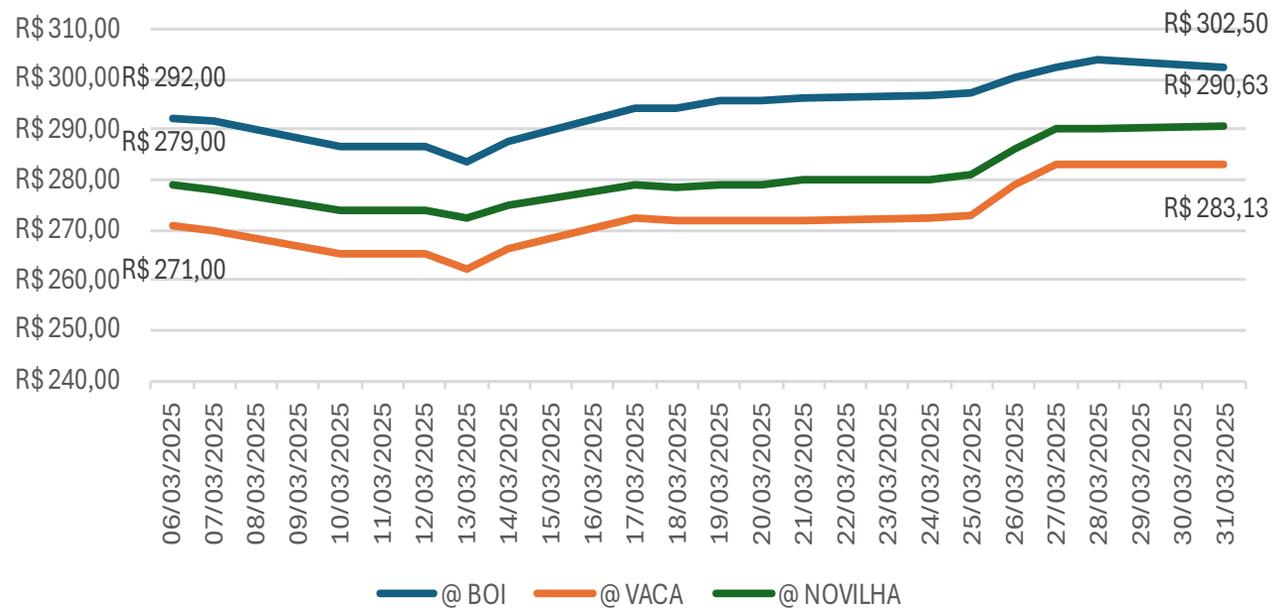
Com relação a março de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram 37%, 40% e 41%, respectivamente.

Vale lembrar que apesar do preço médio da arroba diminuir em março de 2025, em comparação a fevereiro, ela terminou o mês valorizada em 4%.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em março de 2025

Cotação diária da @ no mês de março



As cotações da arroba se valorizaram 4% ao longo do mês de fevereiro.

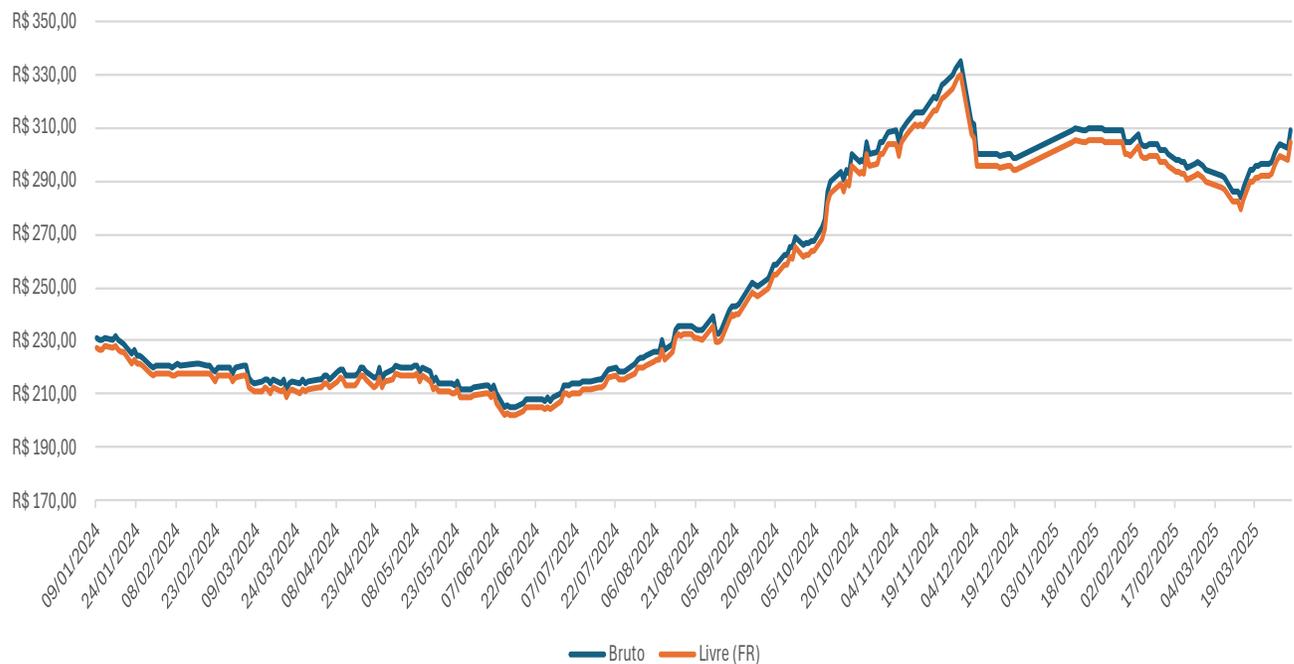
A cotação da arroba apresenta trajetória ascendente desde o dia 13/03/2025.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$10,50 acima do valor pago no início de março, já a @ da novilha e a da vaca aumentaram R\$ 11,63 e R\$ 12,13, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025



Após atingir seu menor valor em junho de 2024, a arroba do boi no estado de MS se valorizou e chegou no dia 28/11 cotada a R\$ 335,00.

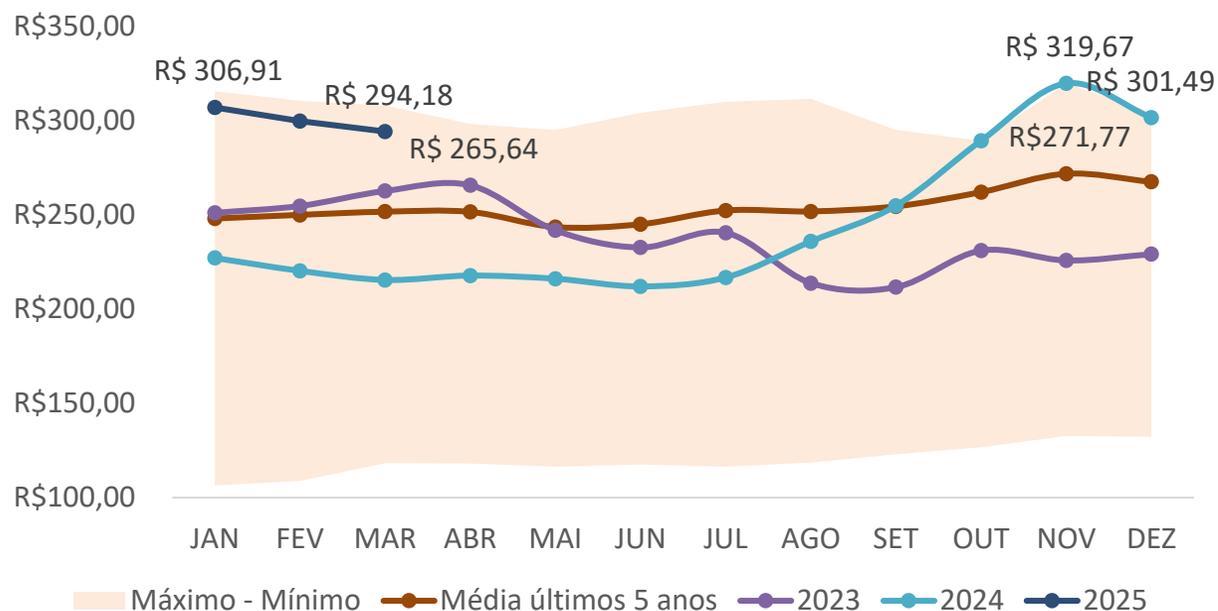
Em dezembro ela sofreu pressões baixistas e voltou a ser cotada ao redor de R\$ 300,00, esse valor vêm se mantendo desde então.

A arroba do boi, a vista, fechou o mês de março cotada em R\$ 302,50.

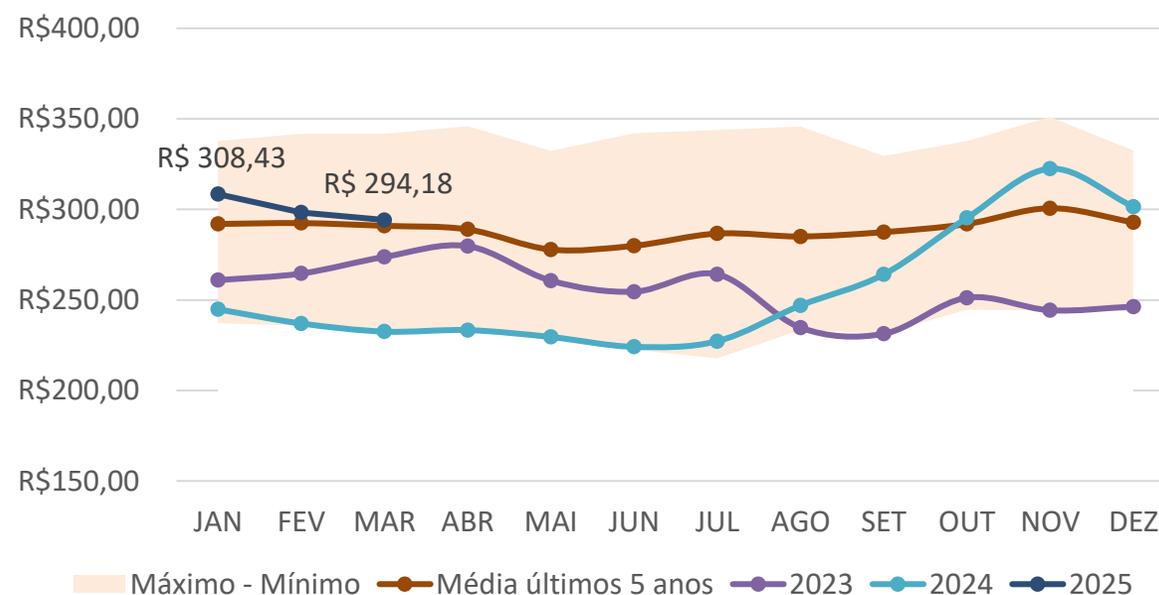
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em março de 2025 é o segundo maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

A cotação da arroba está próxima dos limites máximos, bem acima da média dos últimos 5 anos.

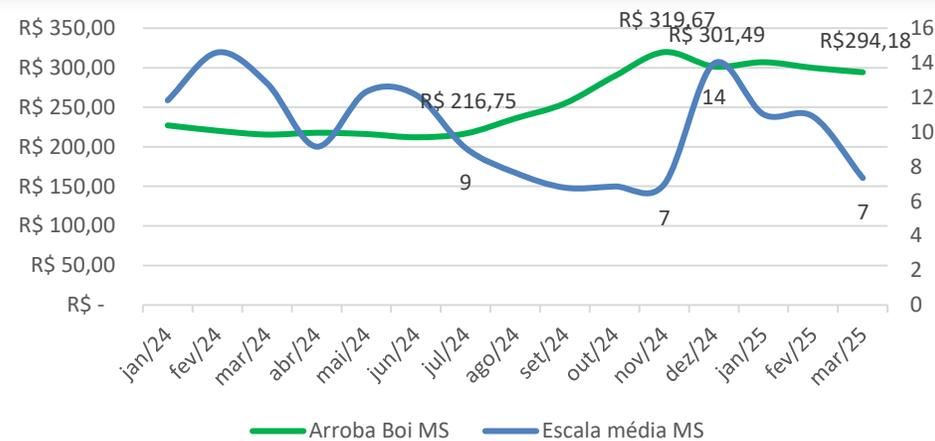
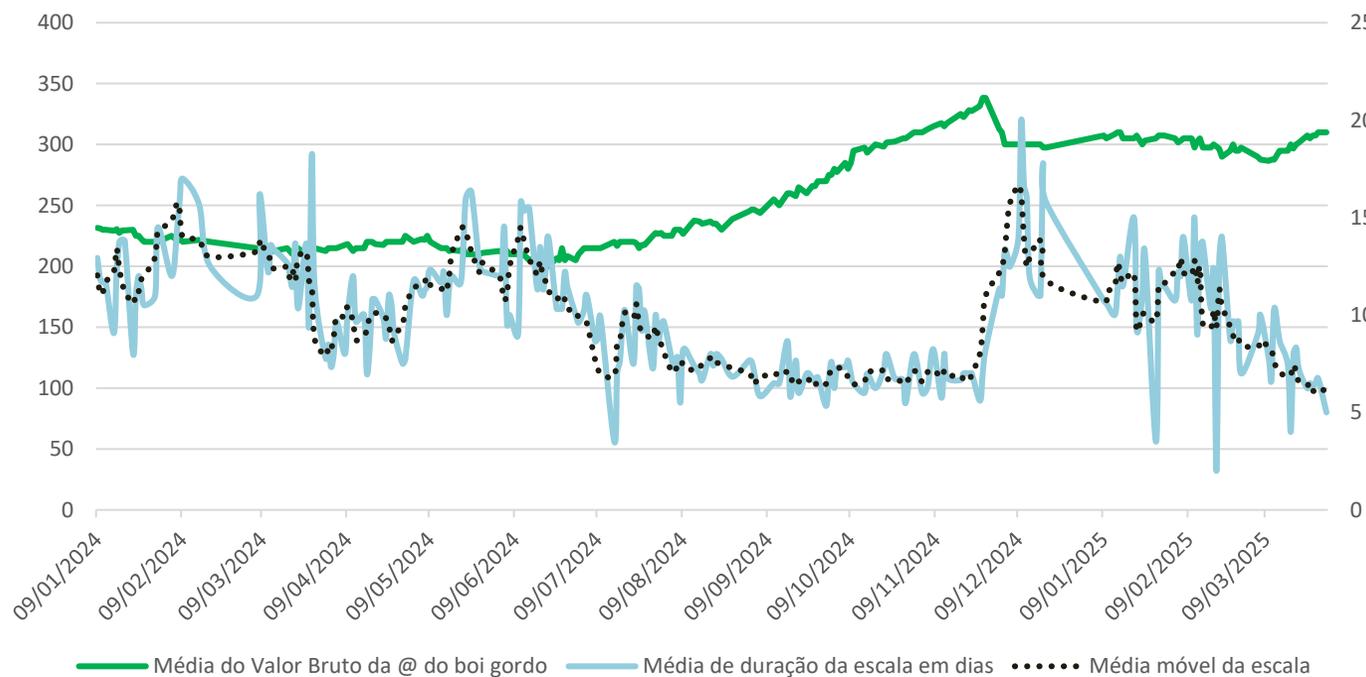
Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em março/25 é superior ao pago em 2024, 2023 e supera também a média de preço da arroba nos últimos 5 anos, que é de R\$ 290,93.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

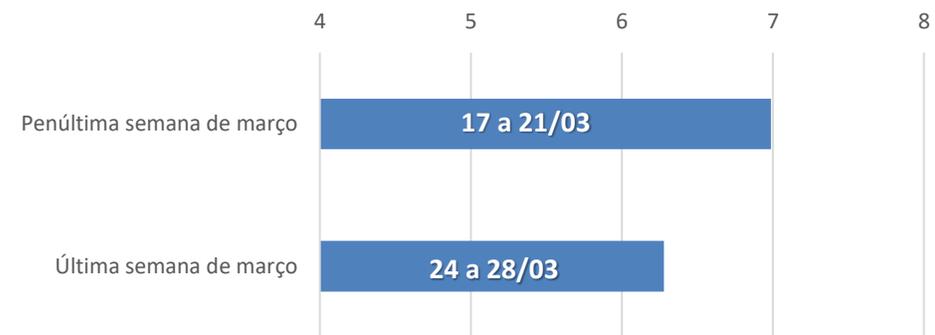
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.

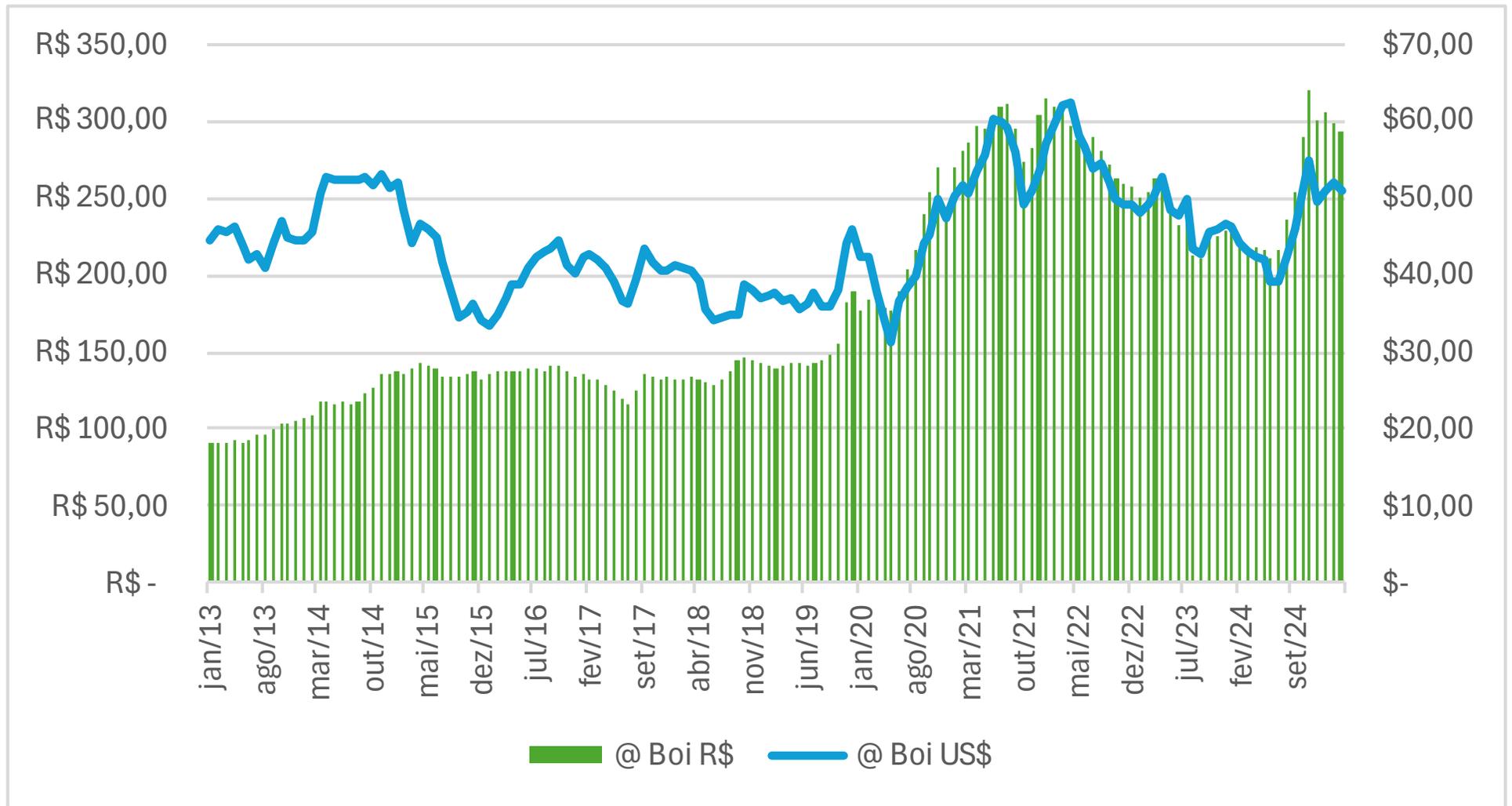


Escalas de abate no MS, em dias



Série Histórica

Valor da Arroba (US\$ e R\$)



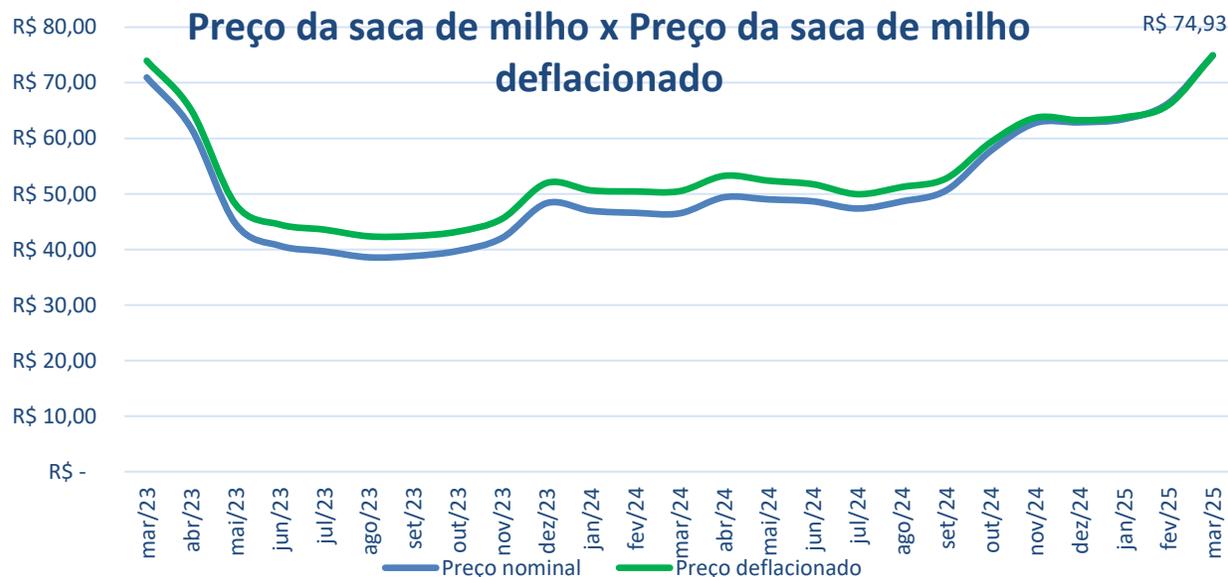
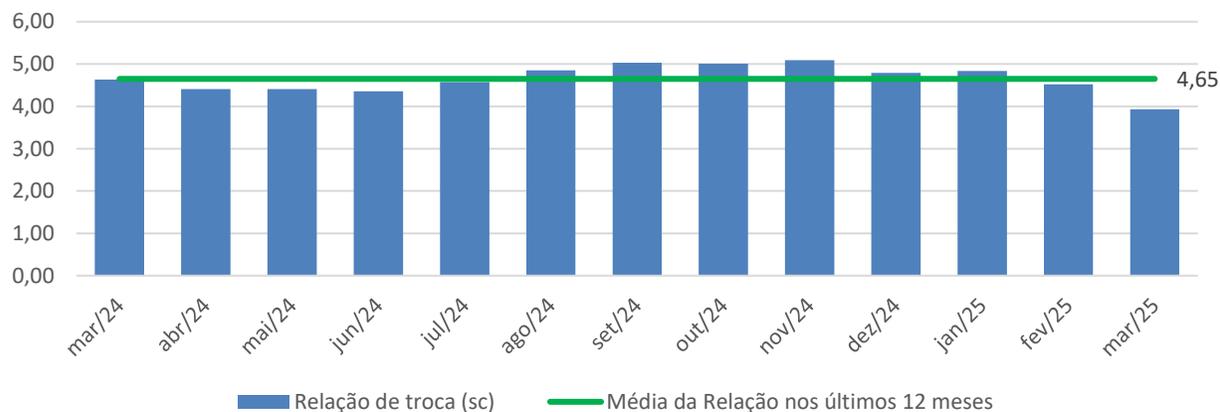


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



O preço da saca de milho no mês de março/25 fechou em **R\$ 74,93** representando **aumento** em relação à fevereiro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,65** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de março/25 sofreu diminuição quando comparada ao mês anterior, em fev/25 era possível comprar 4,52 sacas de milho com 1@ de boi, já em mar/25 foi possível comprar 3,93 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com mar/24, observa-se diminuição na relação de troca, tendo em vista que em mar/24, a relação de troca era de 1@ para cada 4,63 sacas de milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de março/2025

Notícias

Com Precoce MS, abate de novilhos cresceu 112% nos últimos anos em Mato Grosso do Sul

Mesmo com a redução de área de pastagem e do rebanho, os abates de animais em Mato Grosso do Sul subiram 13,8% no ano passado.

Fonte: [SEMADESC](#)

CNA debate erradicação da febre aftosa e ações de vigilância na Cosalfa

Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou do Seminário Internacional e da 51ª Reunião da Cosalfa (Comissão Sul-americana para a Luta Contra a Febre Aftosa), realizados nesta semana, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Fonte: [CNA Brasil](#)

Após aparecimento em um terceiro país, febre aftosa levanta preocupações na Europa

Após um hiato de décadas, surtos inesperados de febre aftosa na Hungria e na Eslováquia recentemente levantaram temores de uma maior disseminação na Europa.

Fonte: [Feed Strategy](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724